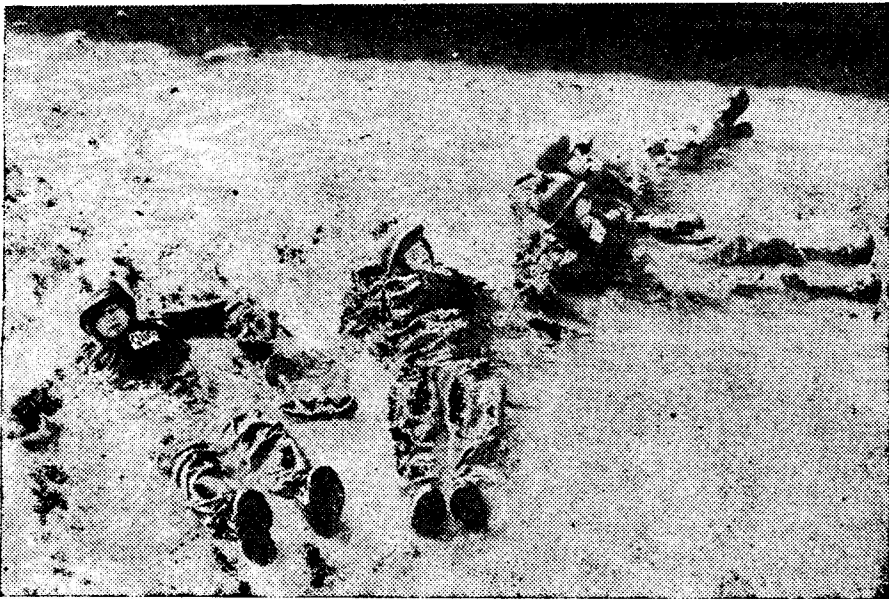


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os americanos anunciaram agora que o equipamento dos seus soldados passaria a incluir um fato de um material plástico capaz de assegurar a fluidez de quem o use. Aqui se mostra um aspecto da primeira experiência oficial, que deu os resultados desejados e vai ser brevemente repetida nas águas frias da costa do Alasca

Vichinsky insistiu hoje na proibição das armas atómicas e na reunião simultânea de uma conferência de desarmamento

PARIS, 12.—A Comissão Política das Nações Unidas prosseguiu a discussão do problema do desarmamento. O presidente começou por dizer que o debate deve ter por base, nos seus pormenores, o projecto tripartido ocidental, as emendas soviéticas a este projecto, o relatório da subcomissão dos Quatro que enuncia os pontos em que há acordo entre o Ocidente e o Oriente e os que ainda são objecto de divergências fundamentais.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., que foi o primeiro a falar, declarou que a subcomissão chegou a certos resultados positivos, mas que as divergências que subsistem referem-se às questões mais importantes.

Vichinsky desejava que a Assembleia adoptasse duas decisões simultaneamente, numa resolução: 1.º Proibição de armas atómicas e estabelecimento de rigorosa fiscalização internacional; 2.º Uma convenção estabelecendo as condições para o cumprimento desta decisão. Podiam as cinco grandes potências — Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, China e Rússia — proceder imediatamente a uma redução de um terço das forças armadas e armamento. Seria então convocada uma conferência mundial tanto dos membros das Nações Unidas como dos países que não pertencem à O. N. U., para examinarem a situação e tomarem medidas práticas.

Vichinsky disse que, com a proposta soviética, haveria solução simultânea de três problemas:

(Continua na última página)

As negociações da Coreia

Os delegados da O. N. U. aceitaram a inspecção à retaguarda

por equipas de observadores neutros

PAN MUN JON, 12.—As Nações Unidas aceitaram hoje a inspecção à retaguarda da frente por equipas de observadores neutros e a retirada das suas tropas das ilhas situadas nas águas territoriais da Coreia do Norte, pondo como condição que os Sino-Coreanos aceitem a transferência de tropas e armas e a proibição da construção de novos aeródromos.

A proposta feita aos Sino-Coreanos pelos delegados das Nações Unidas à subcomissão, para estudo do ponto 3. Consta de 7 pontos:

1.º—Todas as forças armadas, terrestres, aéreas e navais sob o comando de cada uma das partes cessarão todas as hostilidades no prazo de 24 horas depois da data efectiva do armistício.

2.º—Todas as forças armadas sob o comando de cada uma das partes serão retiradas da zona desmilitarizada dentro de 72 horas depois da data efectiva do armistício. Com excepção das forças armadas de índole policial, sobre as quais as duas partes poderão chegar a acordo específica e mutuamente, nenhuma força armada de qualquer das partes entrará, por consequência, na zona desmilitarizada e as forças armadas das duas partes abster-se-ão de cometer todo e qualquer acto de força armada contra a zona desmilitarizada.

3.º—Nos cinco dias depois da data efectiva do armistício, cada uma das partes retirará as forças armadas sob o seu comando—terrestres, navais e aéreas—do território e das águas territoriais da parte contrária. Se as forças armadas não retirarem no prazo

previsto, salvo no caso em que haja razão válida e sobre a qual as duas partes tenham chegado a acordo para adiar a manobra, a outra parte terá direito a proceder a qualquer acção que entenda necessária contra esse pessoal armado, com o fim de garantir a segurança e a ordem.

4.º—Cada uma das partes designará número igual de membros para formar a comissão de armistício militar que será responsável pela execução e o respeito do conjunto do acordo de armistício.

O ponto 4 divide-se em 3 parágrafos.

(Continua na última página)

O Vaticano agradece as saudações do Governo português

No gabinete do sr. ministro do Ultramar, foi recebida a seguinte mensagem do Vaticano, em resposta ao telegrama que aquele membro do Governo enviou ao Sumo Pontífice, quando do encerramento da Exposição da Arte Sacra Missionária:

«Sua Santidade acolheu com particular agrado as expressões de reconhecimento e devoção, formuladas, por v. ex.ª, em nome do Governo português, por ocasião das cerimónias solenes de encerramento da exposição da Arte Sacra Missionária. Deseja a este nobre e católico país nova e cristã boa sorte, ao mesmo tempo que invoca sobre quantos lhe guiam os destinos abundantes e divinas luzes, cumprimentos devotos.» — Montini, substituto do Secretário de Estado.

O problema do cancro

visto por um cientista indiano
que veio tomar parte nos trabalhos
da reunião do Instituto de Oncologia



PROF. V. R. KHANOLKAR

O ano de 1951, que trouxe ao nosso País, numa fértil sequência de reuniões internacionais, algumas figuras de grande projecção nos mais diversos sectores da actividade humana, reservou-nos ainda uma notável assembleia de cientistas, que se dedicam ao estudo e ao combate de um dos mais graves flagelos da humanidade: o cancro. Homens de várias raças, cidadãos de muitas nacionalidades, especialistas de diversos aspectos do mesmo problema, imbuídos pelo mesmo anseio de desvendar um dos mais sombrios mistérios da medicina e do ardor de lutar contra uma doença aterrorizante, deslocaram-se agora a Lisboa, para trocar impressões sobre os seus trabalhos e coordenar melhor o seu esforço, na violenta campanha desencadeada contra o mal.

Guiados pelo mesmo ideal científico e humano, que constitui afinal o verdadeiro objectivo da União Internacional contra o Cancro, estes homens escolheram a nossa terra para o seu encontro e aqui, longe do eco ensurdecedor e doloroso das querelas mundiais, vieram recolher-se ao ambiente acolhedor de uma instituição científica, que goza de prestígio internacional e de simpatia entre o nosso povo: o Instituto Português de Oncologia.

A União Internacional contra o Cancro convocou para a reunião as suas figuras mais destacadas—os membros da Comissão Executiva e da Comissão Internacional de Investigações sobre Cancro. Alguns dos componentes destas comis-

(Continua na 3.ª pag.)

A preparação da reunião em Lisboa do Conselho do Atlântico

O sr. professor Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, recebeu hoje, no seu gabinete do Palácio das Necessidades, os srs. Thomas Charlton e Geoffrey Parsons, respectivamente director administrativo e adjunto dos Serviços de Informação do Pacto do Atlântico, com quem conferenciou acerca dos trabalhos de preparação da próxima reunião do Conselho do Pacto do Atlântico Norte, que se realiza em Lisboa, no próximo mês de Fevereiro.

(Continua na última página)

VOLTANDO AO DEBATE — (3)

O liceu e as escolas técnicas como vias de acesso à Universidade

Apesar de o sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho ter esclarecido que, em sua opinião, não é de afastar a possibilidade de os alunos do ensino técnico ou moderno ascenderem aos graus médio e superior deste ensino, a verdade é que não é difícil observar que, nessa sua opinião concessiva, isso seria, por assim dizer, a excepção, motivada, a maior parte das vezes, por simples motivos individuais de preferência. Com efeito e em resumo, como diz: «Só poderiam matricular-se no liceu os indivíduos que possuíssem capacidade para seguir os cursos

universitários, quer clássicos, quer modernos; para o ensino técnico elementar seriam desviados todos aqueles que não fossem admitidos nos liceus e ainda os que preferissem esse género de estudo como preparação ao ciclo superior do ensino moderno.

Ora aí está como, sob esta concepção, a pouco

ANTÓNIO DE SEQUEIRA ZILHAO

(Continua na 9.ª pag.)

DE LUTO

Raul Vieira

Efectuou-se hoje, pelas 11 horas, com sentido e grande acompanhamento, o funeral do sr. Raul Vieira, que nos meios desportivo e comercial do País desfrutava de simpatia e prestígio resultantes do seu trato, afabilidade e qualidades pessoais de isenção e liberdade.

Incorporaram-se no préstito muitos desportistas, comerciantes, oficiais do Exército, e antigos alunos da Casa Pia de Lisboa, que o extinto frequentou, fazendo-se representar várias colectividades desportivas e de outra espécie. Notamos a presença dos srs. contra-almirante Pereira da Fonseca, Carlos Alberto Pereira da Rosa, pelo «Século», comandante e oficiais da Escola Prática da Administração Militar, prof. André Navarro, capitão Maia de Loureiro, representando a Federação Portuguesa de Futebol, juntamente com os directores Vicente Caleia e Balseiro Guerra, dr. Salazar Carreira, José Cruz Filipe, dr. Joaquim Oliveira Duarte, Carlos Faria, Francisco Retorta, pelo Sport Lisboa e Benfica; Francisco Mega, pelo Clube de Futebol «Os Belenenses»; Joaquim Roque da Fonseca, Virgílio da Fonseca, dr. Bento Coelho da Rocha, dr. Vicente de Melo, dr. António José de Melo, dr. Augusto da Fonseca, coronel Bruno do Carmo, Salvador do Carmo, Eduardo da Silva Pombo, pela Comissão de Arbitros de Lisboa; Martinho de Oliveira, João Nogueira de Brito, comandante António Maria Ribeiro, dr. Mário Candido de Sousa, Francisco Henrique de Oliveira, Luís Costa Santos, António Soares, Manuel Ryder da Costa, António da Cruz, eng. Mariz Fernandes, Manuel Afonso, Santos Silva, Faria Afonso, Retamosa Dias, dr. Alvaro Reis Gomes, Fernando Santos, Amadeu Seabra, Antero Olavo, António Paulitos, José Domingues Fernandes, Vasco Ribeiro, Vítor Gonçalves, os jornalistas Carlos Rebelo da Silva, Candido de Oliveira, Ricardo Ornelas, António Sequeira, José André dos Santos, Geraldo Soares e dr. Tavares da Silva.

O sr. prof. Pires de Lima enviou um telegrama de pesames, assim como os srs. Tamagnini Barbosa, Luís Plácido de Sousa e a Associação Comercial de Lisboa, presidente da Camara do Comércio Italiana e Futebol Clube Barreirense.

O sr. Manuel A. Rodrigues representava o coronel Oscar de Freitas, inspector geral dos Espectáculos; o sr. José Trigo representava o dr. Faccó Viana; o sr. Luís Alberto Pinto tinha a representação do Grémio dos Armazenistas de Drogas do Norte.

O «Diário de Lisboa» fez-se representar pelo sr. Alfredo Vieira Pinto membro do conselho de administração da Renascença Gráfica.

A urna, coberta com a bandeira da Casa Pia Atlético Clube, ficou depositada em jazigo de família, constituindo o enterro grande manifestação de sentimento.

Amadeu de Magalhães Pimentel

Faleceu hoje, na Avenida da Liberdade, 236, o sr. Amadeu Cristóvão de Magalhães Pimentel, de 52 anos, funcionário de finanças, aposentado, casado com a professora sr.ª D. Carolina Rodrigues Cardoso, irmão dos srs. capitão Pimentel, dr. Fernando Pimentel, médico de marinha; José Maria de Mendonça Pimentel, inspector-chefe do cais do Lobito; e da sr.ª D. Maria Helena Pimentel Guedes, casada com o sr. Roberto Guedes; e pai do sr. dr. Carlos Pimentel médico; da sr.ª dr.ª D. Maria Manuela Rodrigues Pimentel. A noticia da sua morte foi muito sentida em Armamar, donde o extinto era natural.

Maria Helena Elisabeth Constantino

Faleceu anteontem, em Loulé, a artista de variedades Maria Elisabeth Constantino, que fazia parte do elenco da companhia do Grande Circo Vitória.

SUFRAGIOS

Dr. Sidónio Pais

Por iniciativa da revista «Alma Nacional», e de um grupo de amigos, celebram-se depois de amanhã, às 12 horas, na igreja de São Domingos, solenes exéquias por alma do Presidente dr. Sidónio Pais.

—Por sua vez, o Grupo Sidonista Gomes Freire, promove, no mesmo dia, uma romagem ao túmulo do antigo presidente, nos Jerónimos. A reunião é no jardim fronteiro, às 14 horas.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Tel. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

DOR DE GARGANTA

Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua.

VICK VAPORUB

Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda. — Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

A CENA DE TIROS

da Rua de Santa Marta

Para o cemitério de Mexejiana, Aljustrel, sua terra natal, sai amanhã, às 5 horas, do Instituto de Medicina Legal, o funeral da enfermeira Maria da Conceição Revez, uma das vítimas da cena de tiros ocorrida ontem na Rua de Santa Marta.

A outra das protagonistas do drama, Maria Helena Viegas, continua em estado grave no Hospital Escolar.

OS JORNALISTAS DA INDIA

regressaram hoje a Goa

Regressaram hoje a Goa, por via aérea, os representantes da Imprensa da Índia Portuguesa que vieram a Lisboa, a convite do sr. ministro do Ultramar, sr.ª D. Leonor Loyola Furtado Fernandes, reverendo Gomes, Luís de Meneses Filho, Alvaro Santa Rita Vaz e Amadeu Prazeres da Costa.

Os nossos colegas indianos tiveram uma afectuosa despedida no aeroporto.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Em romagem de saudade, os Bombeiros Voluntários Lisboenses, que ontem comemoraram o 41.º aniversário da sua fundação, foram hoje, às 9 horas, deixar flores nas campas dos seus antigos colegas, no cemitério do Alto de S. João.

Terminada esta romagem, dirigiram-se ao cemitério dos Prazeres, onde também depuseram flores no talhão dos Sapadores Bombeiros, sendo ali aguardados por uma deputação de sapadores, que também se associaram a esta manifestação.

Profissionais da Imprensa

Realiza-se no próximo dia 19, às 16 e 30, a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa para discussão e votação do orçamento de despesa para 1952 e eleição dos corpos gerentes. Se não houver numero, a reunião efectuar-se-á no dia 26, à mesma hora.

Os parlamentares americanos

visitaram hoje os arredores de Lisboa

O deputado norte-americano sr. Joseph Martin e senador Leonard Hall, que há dias se encontram em Lisboa, visitaram hoje Sintra, Cascais e Estoril, acompanhados dos srs. dr. Rui Medina, secretário do ministro dos Negócios Estrangeiros, e comandante José Cabral. Em Sintra, os dois políticos americanos estiveram nos palácios da vila e da Pena.

O deputado sr. Joseph Martin e o senador Leonard Hall foram ontem recebidos pelo sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, a quem foram apresentados pelo embaixador dos Estados Unidos.

Hoje, ao fim da tarde, devem ambos ser recebidos também pelo chefe do Governo.

Arrependido de má acção

Um rapaz, de nome José Augusto de Almeida, criado de mesa, apresentou-se hoje na P. S. P. a declarar que ludibriara um motorista e que já se sentia arrependido. Contou que, depois de ter andado, durante a noite, a passear de automóvel, perfizera a despesa de 436 escudos, que não pagou, fugindo ao motorista. Declarou-se arrependido do acto, que ecleiarou ser resultante duma leviandade de que se sentia arrependido e que, por isso, se apresentava à prisão.

Assembleia Nacional

A lei de meios

Sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, prosseguiu hoje, na Assembleia Nacional, a apreciação da proposta da lei de meios para 1952, sobre a qual falaram ontem os deputados srs. drs. Manuel Maria Vaz e António de Matos Taquenho e tenente-coronel Sousa Rosal Junior.

FAQUEIROS por 950\$00

Inoxidável com 123 peças em modelos modernos. Artes Decorativas a casa que mais barato vende, apesar da categoria dos seus artigos.

22 anos nos céus do Brasil e do Mundo!

... um recorde de 2000 travessias sobre o Atlântico Sul!

PANAIR DO BRASIL

... a maior linha aérea da América do Sul, completou entretanto 22 anos de existência. Neste largo período, cresceu humana e tecnicamente, estendendo hoje as suas linhas à América do Sul, Europa, África e Ásia. Além de muitos recordes estabelecidos, orgulha-se agora de nova façanha — mais de 2.000 travessias sobre o Atlântico Sul!



Procure os nossos escritórios em
Lisboa: Praça dos Restauradores, 46
Tel.: 31928 - 31929 - 21181 - 21182 - 27737
ou qualquer Agência de Viagens.

PANAIR DO BRASIL

ESPUMANTES NATURAIS

Vice Rei

AGENTES EXCLUSIVOS EM LISBOA

SILVA CALDEIRA & MAGALHÃES, Lda

R. S. JULIANO, 32 TEL: 28125

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AMEAÇAS DE MORTE—O sr. João Robalo, residente em Setores, Rinchosa, apresentou queixa à Polícia Judiciária, contra um indivíduo que há três meses o ameaça de morte, e já por duas vezes o pretendeu agredir, segundo diz o queixoso, por ele não se deixar lesar em 30 contos.

TAL PAI, TAL FILHO—Carlos da Conceição Velez, que diz ser comerciante, e seu filho, José Pinho Velez pulidor de móveis, ambos moradores na Rua dos Sete Moínhos, n.º 37, loja, por terem burlado duas empregadas do Granel, na importância de 1.000\$00, usando o velho processo da confusão de trocos. Foram detidos quando se preparavam para burlar outras empregadas dos Armazens do Chiado.

PARA O TRIBUNAL—Foram enviados ao Tribunal da Boa-Hora: António Ventura, preso pela P. S. P., quando conduzia um saco com objectos de metal, que havia furtado; Maria Lourdes Coelho, por ter roubado um relógio ao jornalista americano Harris S. Durkee, hospedado no Monte Estoril; Américo Barros, por ter furtado uma samarra duma camioneta pertencente ao sr. Eduardo Martins; Gastão Afonso Perry, Dosiila de Jesus e Joaquim Ferreira Correia, que na sua residência, em Xabregas, se agrediram á paulada e á facada, pelo que o ultimo ainda se encontra hospitalizado.

FURTOS EM AUTOMÓVEIS—A Polícia de Segurança prendeu Arnaldo Carneiro da Cruz, e Artur de Almeida Pinto, por terem furtado de automóveis e furgonetas estacionadas na via publica diversos artigos no valor de alguns milhares de escudos. Os presos que também praticaram roubos com chave falsa e por-arrombamento, foram enviados á Judicária, juntamente com alguns objectos que não estão ainda reconhecidos.

DESASTRES

MENOR ATROPELADA—Foi atropelada por uma motocicleta, na Rua Morais Soares, Maria José Cardoso Sobral, de 8 anos, moradora na Rua do Sol a Chelas, Quinta da Conta Larga, barraca 57, que ficou muito ferida na cabeça e foi, por isso, conduzida ao hospital de S. José, onde ficou na sala de observações.

CONFERENCIAS

O prof. sr. dr. Amorim Ferreira, director do S. M. N., fará hoje, às 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, uma conferencia, subordinada ao tema «Climatologia Física e Climatologia Médica».

QUEM PERDEU?

No quartel do 4.º Esquadrão da G. N. R., na Ajuda, está depositado um guarda-chuva, achado por uma praça daquela unidade numa cabina telefónica. Será entregue a quem provar tê-lo perdido.

CONCURSO FOTOGRAFICO

O prazo para entrega de trabalhos destinados ao I Concurso Fotográfico, organizado pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Commercial de Rodrigues Sampaio, foi prorrogado até ao dia 22.

REGIONALISMO

Reune-se no próximo domingo, às 22 horas, a assembleia geral da Casa dos Tabuenses, para ouvir uma exposição sobre as obras do hospital de Tabua e eleger, os novos corpos gerentes.

Explosão dum engenho

que matou 5 pessoas e desmoronou 4 casas

NAPOLES, 12.—Uma explosão, que parece ter sido provocada por um engenho de guerra, matou 5 pessoas e feriu gravemente duas, em Canceilo Arnone perto de Caserta. A violência da detonação causou o desmoronamento de quatro casas.—(F. P.).

TAYLOR'S PORT...



Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso
Telef. 2 8949

PIANISTA

Locutora 3 linguas, compra lugar garantido. Resposta a este jornal a R. C.

As boas armas contra o cancro

continuam a ser: cirurgia, raio X e rádio

— diz-nos o professor Khanolkar

(Continuação da 1.ª página)

sões já se encontram em Lisboa e outros—verdadeiras vedetas do mundo científico—chegarão a tempo para tomar parte na sessão inaugural, que se efectua no próximo sábado.

Uma das individualidades mais notáveis que esta reunião trouxe a Portugal é o professor Vasant Ramji Khanolkar, director do Centro Indiano de Investigação sobre Cancro, de Bombaim, uma instituição de grande nomeada pelo valioso labor do seu pessoal e que tem o seu destino ligado ao famoso Tata Memorial Hospital, erguido a seu lado por generosa iniciativa privada.

O professor Khanolkar é o presidente da Comissão Internacional de Investigações Científicas, de que é vice-presidente o professor dr. Edmundo Lima Basto, honrado assim, muito justamente, nessa escolha pelo prestígio da instituição onde exerce a sua actividade e pelo valor dos seus próprios trabalhos. Tivemos ocasião de conversar com o cientista indiano, precisamente quando trocava impressões com o seu colega português. Mostrou-se particularmente satisfeito por lhe ter sido proporcionado vir agora ao nosso País, tanto mais que, além da curiosidade de conhecer a nossa terra, o atraia um imenso desejo de visitar o Instituto Português de Oncologia, visto conhecer há muito, através das publicações que recebe, o trabalho aqui desenvolvido em redor da obra do professor Francisco Gentil.

—Um magnífico instituto—diz-nos, num tom sincero e de boa disposição. É local bem escolhido para as nossas reuniões.

—Qual o verdadeiro objectivo da reunião? Vão ser apresentados muitos trabalhos?

—Não se trata, propriamente, da apresentação de trabalhos individuais. A comissão vai apreciar os relatórios do labor desenvolvido nos vários centros de investigação sobre cancro. Temos, sobretudo, o desejo de trocar pontos de vista, de coordenar orientações, de ganhar, enfim, tempo, com o intercâmbio de conhecimentos úteis para a marcha das investigações em curso.

E esclarece: —Como sabe, o cancro é um assunto que interessa todo o mundo científico. Em todos os países há cientistas que se dedicam ao estudo da doença, procurando esclarecer a sua verdadeira origem e, consequentemente, encontrar novos meios de tratamento.

—E tem-se avançado muito nesse sentido? —Sem dúvida. Conhecem-se hoje muitos dados do problema. Graças ao trabalho de muitos investigadores e à interligação dos estudos efectuados nos diversos centros de pesquisas, conseguimos já esclarecer muitíssimos pontos obscuros, que, se não nos permitem ainda estabelecer com segurança uma teoria definitiva, nos encaminham para a compreensão exacta do problema.

—Contudo, a origem do cancro continua a suscitar polémica... Tem-se verificado em certos meios científicos, uma tendência para atribuir o cancro a um vírus, não é verdade? Que pensa desta hipótese?

—Sim, é uma hipótese que não se deve pôr de parte, no conjunto dos nossos estudos. Sem dúvida, o cancro pode ser provocado por diversos agentes. Há, efectivamente, várias formas de cancro. Ora nada nos permite afirmar, no estado actual dos nossos conhecimentos, que algumas dessas formas não sejam provocadas por um vírus.

—Temos, nesse caso, perspectivas de novos tratamentos?...

—Alto lá! Cuidado com as conclusões. Por enquanto, de seguro, há apenas a cirurgia, o raio X e os raios X. Aplicados convenientemente, conforme as indicações fornecidas pela observação clínica e pelo exame histológico, são os únicos métodos seguros de tratamento.

—E as hormonas?... Fala-se de curas prodigiosas...

—Não quero dizer nada de concreto sobre o

assunto. Em todo o caso, não conheço nenhuma cura definitiva. Estou convencido de que se trata simplesmente de uma forma de deter a progressão do mal, mas não de o exterminar.

Aludimos depois à obra do centro de investigação que o professor Khanolkar dirige em Bombaim e ao papel que o Tata Memorial Hospital desempenha na luta contra o cancro na Índia e perguntamos:

—Há muitos casos de cancro no seu país? —Sim. Muitos, principalmente cancro do esófago e da boca.

—A que atribui o predomínio dessas localizações?

—Ao tabaco.

—Condensando, nesse caso, o hábito de fumar?

—É preciso dizer que não creio que todo o tabaco possa causar o mal. Creio mesmo que só algumas espécies de tabaco são susceptíveis de provocar cancro. O que é preciso é isolar as substâncias cancerígenas que essas espécies contêm.

Mas o professor Vasant Ramji Khanolkar não é apenas uma autoridade em assuntos oncológicos. Autor de valiosos estudos sobre afecções cutâneas e as terminações nervosas, tem-se dedicado igualmente, com grande interesse, ao problema da lepra, para cuja solução deu já valiosa contribuição. Por isso não resistimos a perguntar-lhe:

—Quanto ao tratamento específico da lepra, tem a mesma incredulidade que revela no que respeita ao cancro?

—De maneira nenhuma. A terapêutica da lepra progrediu notavelmente nos últimos anos. Com as sulfonas conseguiram-se, com efeito, resultados maravilhosos.

—Cura definitiva?

—É ainda cedo para falar em curas definitivas. Todavia, muitos casos tratados com sulfonas apresentam-se com o aspecto de curados. Resta saber se essa cura se manterá, ou se, pelo contrário, ao cabo de alguns anos, o agente volta a manifestar-se.

Voltando-se para o seu colega português, professor Edmundo Lima Basto, o cientista indiano remata a conversa:

—Mas deixemos, por agora, esse outro problema de apaixonante interesse. O cancro é o objecto da nossa reunião. Vamos prosseguir pacientemente, no nosso labor para conjurar esse mal tremendo, que tanto aflige o homem do nosso tempo.



Magia e Sedução
PARA OS SEUS LÁBIOS COM

MAGIC
LIPSTICK

UM **baton** TENAZMENTE FIXO QUE PERMANECE INALTERÁVEL DURANTE LONGAS HORAS, SEM MANCHAR NEM SECAR OS LÁBIOS, E MANTENDO NÍTIDO O SEU CONTORNO.

UM CONJUNTO PRECIOSO DE COLORIDOS ORIGINAIS, CADA UM DELES DESTINADO A DAR UM LUMINOSO REALCE À SUA BELEZA E UM SUGESTIVO ENCANTO AOS SEUS LÁBIOS:

SWEET SEVENTEEN • DESERT PINK • ROSE LILAC • BLUE ROSE • ROSE RED
CRIMSON LILAC • MEXICAN SUN • APPLE RED • CHERRY RED • RED VELVET

UM NOVO ESTOJO DOURADO, DE GRANDE DISTINÇÃO
AO PREÇO DE **Esc. 17\$50** (SÉLO INCLUIDO)

«Sempre Fixe»



A «Quinzena do Chiado» sugeriu a Francisco Valença uma engraçada página gráfica para o «Sempre Fixe», de hoje, que publica, também, desenhos de Pargana, Pedro Carvalho, Rembrandt e Helge Haü.

Numero avulso: \$80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57-2.º. (telefones 20271, 20272 e 20273).

Homenagem a dois funcionários

No Instituto Nacional de Estatística efectuou-se ontem uma homenagem aos srs. drs. António Maria do Amaral Pynrait e João Vaz Vieira, respectivamente, chefes da repartição e da secção por onde correram os serviços do 9.º recenseamento da população. A homenagem foi de iniciativa dos funcionários adventícios contratados para aquele serviço, tendo-se realizado no gabinete do primeiro dos homenageados. Em nome dos funcionários do censo falou o sr. Bonifácio Antunes, cujas saudações foram agradecidas pelo sr. dr. Amaral Pynrait.

SERVIÇOS DE VIDRO

Preços rigorosos de fabricantes, maior sortido
CHAVE DE PRATA
174 — R, da Prata — 174

Uma carta do pai do menino a quem o Registo obrigou a cindir o apelido Sá da Bandeira

«Sr. director do «Diário de Lisboa»:—No jornal que V. prestigiosamente dirige, li, com agradável surpresa, o artigo intitulado «Um curioso pleito», relativo ao registo civil do nascimento do meu filho primogénito, Luís Alexandre de Sá (da Bandeira) da Cunha Gonçalves.

Permita V. que esclareça melhor o caso e rogo me conceda, nesse jornal, o necessário espaço. A intervenção de meu pai neste assunto foi devida a meu insistente pedido, já por me encontrar muito ocupado como funcionário de um serviço permanente do Ministério dos Estrangeiros, já por julgar que ele teria, junto das autoridades do Registo Civil, como jurisconsulto, mais influência pessoal do que eu. Assim é que, mesmo antes de o pequeno ter nascido, ou seja, em 2 de Junho (o nascimento foi em 6) meu pai foi consultar o sr. conservador do Registo Civil do 3.º bairro, sobre se teria dúvidas em dar ao seu neto nascituro os apelidos de Sá da Bandeira (único paterno da mãe) e Cunha Gonçalves (paterno). O sr. conservador declarou que, pela sua parte, nada tinha a opor, mas receava a divergência de algum sr. inspector e, por isso, ele aconselhou que se expusesse a questão ao sr. director-geral, dizendo que lhe bastava uma carta ou telefonema afirmativos. Dirigi então meu pai uma exposição ao sr. director-geral, mas, como este se encontrava de licença, sobre essa exposição deu parecer favorável o seu substituto, o qual, para sua segurança, submeteu a informação a despacho de S. Ex.ª o ministro. Mas este entendeu não ter de despachar o que não lhe era dirigido. Então, meu pai, ainda a meu pedido, converteu a mesma exposição em requerimento ao ministro, requerimento que teve a oposição do sr. conservador-geral do Registo Civil, apesar de instantes solicitações verbais que eu próprio lhe fiz, como pai do menor, oposição fundamentada em o apelido Sá da Bandeira ser derivado de «unidade vocabular». Isto teve o concórdio do sr. ministro. Do despacho deste recorreui meu pai para o Supremo Tribunal Administrativo, o que ele fez, não só argumentando com a lei, mas juntando um parecer do eminente filólogo prof. dr. Rebelo Gonçalves, citando páginas da «Antropologia Portuguesa», de Leite de Vasconcelos, e sobretudo demonstrando, com a obra de Luz Soriano sobre o marquês de Sá da Bandeira, que este apelido era um só e não a soma de dois apelidos. Este recurso estava pendente quando o registo de meu filho se efectuou. Portanto, não aquiesci com a mutilação (como muito bem diz V.) feita no nome de família Sá da Bandeira. Foi então que o sr. agente do Ministério Público suscitou a questão da legitimidade do recorrente... A isto opôs meu pai que o despacho recorrido recaía num requerimento seu e por isso ele era a própria parte. Por fim, o Supremo Tribunal mandou seguir o recurso, mas, invocando que meu pai não interpusera um recurso hierárquico, negou provimento. Mas, não era aquele requerimento dirigido ao ministro um recurso hierárquico?

Assim, o Supremo não chegou a conhecer do fundo da questão e não nos foi feita justiça.

Não creio, porém, o caso perdido. Posso e vou agora recorrer aos tribunais judiciais, o que o próprio acordão sugere. No entanto, folguei muito em ver que V., com natural bom senso e segura exactidão histórica e onomástica, justamente considera um só nome de família o de Sá da Bandeira. Foi essa simples, evidente verificação, que em vão esperamos do Tribunal!

Com efeito, não podemos conformar-nos com esta situação, que constitui a injusta e forçada mutilação de um nome de família histórico, o qual ficou pertencendo ao menor por força da lei, como expressamente diz o n.º 4.º do artigo 240.º do Código do Registo Civil.

Agradeço, sensibilizado, por todos nós—pais, avós... e Luísinho—e tenho a honra de me subscrever, De V., etc., Mário da Cunha Gonçalves.



CAVES DO SOLAR DE São Domingos...

...TORNA-SE COMPLETO!

Agentes e distribuidores em Lisboa:
A. Serra Campos Ferreira—Tel. 28949
Soc. Com. Reicarrera, Lda.—Telef. 4 3134

CHAVE DE PRATA

Presenteie V. Ex.ª com um brinde do nosso rico e variado sortido
174 — R, da Prata — 174

Desperte a bilis do seu fígado

Sem calomelanos — e saltará da cama todas as manhãs pronto para o trabalho

O fígado deve fornecer todos os dias uma eficiente quantidade de bilis aos seus intestinos. Se a bilis não for eficiente naturalmente os alimentos não serão digeridos como devem ser.

Ficará oprimido pelos gases podendo tornar a sofrer de prisão de ventre, sentindo-se abatido e decaído.

Neste caso as Pílulas Carter estimulam o seu fígado, fazendo-o trabalhar regularmente, voltando-lhe o bem estar e a boa disposição. Peça em qualquer farmácia as Pílulas Carter.

DISTRIBUIDORES
JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & Ca. Lda.
75, R. da Conceição, 1.ª — Lisboa

BRONZES ARTÍSTICOS

Cristais e tantos outros brindes. Aprecie o enorme sortido da:
CHAVE DE PRATA
174 — R, da Prata — 174

VIDA MUSICAL

Vasco e Grazi Barbosa num concerto em São Carlos

No dia 20, às 21 e 45, a Sociedade de Concertos de Lisboa apresenta, em São Carlos, o violinista Vasco Barbosa e sua irmã, a pianista Grazi Barbosa, dois nomes que, pelo seu significado na música internacional dispensam adjetivação. O concerto está marcado para as 21 e 45, sendo obrigatório, por determinação superior, o traje de noite, comprido para senhoras, excepto para os lugares de quarta ordem.

Recitais de música gravada

Depois de amanhã, às 18 e 30, realizar-se-á, no Instituto Britânico, o costumado recital de música gravada que ali se faz todas as sextas-feiras. O desta semana, último deste ano, será, em grande parte, preenchido com *Canticos Tradicionais do Natal*. Além dos Canticos, porém, serão também apresentadas obras sobre o motivo do Natal: *A Ceremony of Carols*, de Britten, pelo Morriston Boys' Choir; e *Cradle Song of the Madonna* (uma das duas canções para Contralto com Viola Obligato), de Brahms para contralto Kathleen Ferrier. Pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Rafael Kubelick, será também executada a *Sinfonia n.º 4* de Dvorak.

Antonino David e Katharina Heinz na Austria

O violinista Antonino David e a pianista Katharina Heinz, actualmente na Austria, onde têm realizado numerosos concertos, obtiveram mais um brilhante êxito em Viena, executando, em primeira audição, naquela cidade, a sonata de William Walton, recebendo os maiores elogios da crítica e do publico daquela capital.

Uma obra de assistência que reclama o auxílio publico

A Sociedade Promotora de Escolas, fundada em 1876, com o fim elevado de proteger crianças pobres, mantém a Escola-Oficina n.º 1, onde ministra o ensino gratuito a crianças pobres, servindo-lhes diariamente, um almoço que constitui a sua unica refeição completa e reconfortante.

As dificuldades que a instituição benemérita atravessa são, porém, muito graves e a sua direcção vê-se a braços com impossibilidades só superáveis, se o publico souber corresponder ao apelo que lhe está a fazer, endereçando a muitos um boletim de inscrição, em que se solicita a sua colaboração. Trata-se de uma obra simpática que bem merece a boa vontade de todos.

VIDA ARTÍSTICA

Figuras de barro

No Palácio Foz inaugura-se depois de amanhã, às 17 horas, uma exposição de figuras em barro policromado, da autoria do artista Fernando Abranches.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Por intermédio do actor Erico Braga, estrease no dia 1 de Março no Teatro da Trindade a companhia espanhola de declamação dirigida pela actriz Irene Lopez Heredia. O repertório é constituído por 10 peças. Juntamente com a companhia deslocam-se a Lisboa os escritores Jacinto Benavente, José Maria Pemán, Francisco Cossío e Eugénio Montez, para a realização de conferências.

No desempenho da peça «Vestido de noiva», em ensaios no Teatro D. Maria II, tomam parte os artistas Amélia Rey Colaço, Carmen Dolores, Luz Veloso, Maria José, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, José Gamboa, Alvaro Benamor e António Palma.

Na próxima segunda-feira, começam os ensaios da nova revista «O Samba já dança o Fado», que vai ser apresentada em Janeiro no Teatro Maria Vitória.

Do elenco da companhia de revistas do Teatro Variedades faz parte a actriz-cantora Maria Paso.

O artista imitador Allon-Tony foi contratado para participar de uma nova organização de espectáculos de variedades, que brevemente fará a sua apresentação no Teatro do Ginásio.

Consta que o Teatro Experimental vai apresentar os seus espectáculos no Teatro D. Maria II, em sessões às 18 e 30.

Um dos quadros da revista «Agora é que ela vai boia», em ultimos ensaios no Teatro Apolo, intitula-se «Cabaret de Cow-boys», em que intervém a actriz Irene Isidro, e o grupo de bailarinas.

Segundo informações vindas do Rio de Janeiro, o grupo de artistas brasileiros, que vai ingressar na nova companhia de revistas que em Janeiro se apresenta no Teatro Maria Vitória, chega a Lisboa no dia 30 do corrente.

A coreografia da nova revista do Teatro Monumental está a ser ensaiada pelo actor Eugénio Salvador.

Nos dias 2, 3 e 4 do próximo mês, a companhia do Teatro D. Maria I dará três espectáculos em Beja, onde vai inaugurar o Teatro Pax-Julia, que sofreu profunda remodelação, tendo ficado a melhor cessa de espectáculos do Sul do País.

Reúne 11 concorrentes o Concurso de Arte Dramática promovido pelo S. N. I. nas modalidades teatrais de drama, comédia, farsa e ópera.

A figura de «Brites», do «Auto do Fidalgo Aprendiz», de D. Francisco Manuel de Melo, que vai ser representado pelo grupo cénico da Sociedade Guilherme Cossoul, será desempenhada pela amadora Maria do Rosário.

Pretende apresentar-se em Lisboa, para o

que vão ser iniciadas as respectivas negociações, a companhia de «Danzas y Cantares de la América-Hispana», que, contratada pelo empresário D. Juan Carcellé, tem estado a exhibir-se com êxito no Teatro Calderon, de Madrid.

Está marcada para quarta-feira 19 a estreia, no Coliseu, de uma nova companhia de circo, a quarta da actual temporada.

O ensaíador Rosa Mateus só depois do Carnaval deve apresentar, no Teatro Glória, do Rio de Janeiro, a companhia de revistas que está a organizar com uma empresa brasileira.

Regressou, ontem, de avião, a Lisboa, depois de uma brilhante «tournee» pelos Açores, a gentil actriz Aida Ulitz.

Auzenda de Oliveira

numa festa no Capitólio

No próximo sábado, pelas 18 e 30, realiza-se, no Capitólio, um gracioso espectáculo, de que são principais animadores a brilhante actriz Auzenda de Oliveira e o popular locutor José Castelo.

Pelo palco do Capitólio, recitando, cantando, bailando, entre anedotas e musicas, desfilarão numerosos artistas do teatro, da rádio e do cinema, entre outros: Villaret, Vasco Santana, Odyr Odillon, Barbara Virginia, Maria Helena, Maria Sidónio, Dolores Caminha, António Silva, Ribeirinho, Zita Fernandes, Tony de Matos, etc. Colabora a orquestra ligeira da Emissora Nacional.

Primeiras exhibições

«Tarzan em perigo», no Capitólio

Este Tarzan é o Levingstone da sétima arte. Trata-se, como sabem, de um simpático e másculo cidadão americano (Weissmuller, de apelido) que se apresenta em casta nua, parafusada, nos mais variados rincões do continente negro, fascinando-nos com famosas aventuras.

Há «Tarzan e a companheira», «Tarzan e as amazonas» e dezenas de outros, até mesmo um «Filho de Tarzan», não sabemos se real, se, cinematográficamente, convencional.

Como vêm estamos bem providos de imagens do herói, que sempre esbelto, zoófilo, óptimo nadador e acrobata exímio, é valente como o bíblico David armado da sua funda. Desta vez, o filme denomina-se «Tarzan em perigo». E-lo a lançar o seu famoso grito pelos recessos emaranhados das selvas, onde se sente tão bem, como a sua linda Eva, de opalina epiderme. Talvez tenham razão! Não que o amor em África seja tropical, mas, enfim, é mais belo, puro, tranquilo—sem telefone, automóvel, «gelatin», «existencialismo», ou fortuna no banco, a qual, sob certos aspectos, dá aos capitalistas a pretensa certeza da sua superioridade sob o comum dos mortais.

«Tarzan em perigo», é empolgante. Desta vez, o herói arrisca-se, temerariamente, para conservar a paz entre duas tribos rivais, e consegue-o, o que deixa, porventura, desorientados os campeões da mesma em brancas e civilizadas terras. Tarzan põe a descoberto um caso de contrabando, e, leal, accorre, quando tudo já parece perdido. Não fizemos ainda referência á chimpanzé «Cheta», que, embora não seja um prémio de beleza de Hollywood, tem um «glamour» próprio na galeria simiesca. E, vamos lá, razoáveis e duradouros sentimentos. Não consta nos arquivos de qualquer cinemateca que se tenha divorciado do valoroso Weissmuller.

A África portentosa, de selvas profundas, rios grandiosos e animais ferozes, surge num documentário de fundo, em que o entrecho mais humanizado do que é costume, se insere, com interesse. E até ao próximo Tarzan, capitólinos amigos!—Visor 42.

A África portentosa, de selvas profundas, rios grandiosos e animais ferozes, surge num documentário de fundo, em que o entrecho mais humanizado do que é costume, se insere, com interesse. E até ao próximo Tarzan, capitólinos amigos!—Visor 42.

Cinema cultural

É esta noite, às 21 e 30, que o Clube Português de Cinema de Amadores promove, na Casa das Beiras, uma sessão de cinema cultural. Aquele clube constitui uma secção da Sociedade de Propaganda de Portugal.



Natividade Pereira

tro do riso ANTONIO DOS SANTOS. Camarinhos e Miguel Ramos.

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32287

Animador Filipe Pinto

Das 21 e 30 até de madrugada. CANTAM OS

POPULARES ARTISTAS

Natividade Pereira, Isabel Silva, Cidalisa do

Carmo, António Pires, Armando Dias e o as-

sinhas e Miguel Ramos.

A revolta dos leões!

Ultima semana! Vejam todos, hoje, o empolgante e maravilhoso espectáculo da grande companhia de circo do Coliseu. Amanhã, «matinée»

Depressa! Aproveite! Veja, enquanto é tempo, a deslumbrante companhia de circo do Coliseu, espectáculo sensacional, onde perpassam autênticas maravilhas. Leões, chimpanzés, palhaços, aramistas, acrobatas, a trapezista misteriosa, o maior aramista do Mundo, ciclistas sério-cômicos, e muitos outros estonteantes prodígios. Última semana. Amanhã, às 16 horas, grande «matinée».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Crime e castigo».

TRINDADE—A's 21 e 45—«O tribuno».

AVENIDA—A's 20 e 30 e às 23—«Chuva».

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«As três valsas».

MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 23—«Sua excelência o bebé».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

S. LUIS—«A mulher que nasceu ontem».

TIVOLI—«Fez-se justiça».

EDEN—«A taberna de Nova Orleans».

S. JORGE—«Três grandes amigos».

POLITEAMA—«Ave do Paraíso».

MONUMENTAL—«Três segredos».

GINÁSIO—«Iremos a Paris».

CAPITÓLIO—«Tarzan em perigo».

ODÉON e PALÁCIO—«Sob as garras de Mos-

covo».

OLIMPIA—«O monstro invisível».

TERRASSE—«O pai é avô».

LIS—«Canção paga».

JARDIM CINEMA—«Os companheiros da alegria».

PROMOTORA—«A ultima batalha».

R. AMADORA—«No norte de Nova York».

Instituto de Serviço Social

No Instituto de Serviço Social realizaram-se as primeiras tardes culturais do ano. A primeira foi preenchida por um concerto pelas alunas do Instituto de S. Pedro de Alcântara, que, sob a regência da sr.ª D. Olga Violante, se fizeram ouvir em diversos números, admiráveis de harmonia e execução. Assistiram as alunas com suas famílias e convidados.

A outra sessão consistiu de filmes educativos e sociais, realizados sobre experiências vividas na América. Foram convidadas a assistir alunas dos cursos sociais do Instituto de S. Pedro de Alcântara, da Escola de S. Vicente de Paulo e do Instituto Superior de Higiene dr. Ricardo Jorge.



Amália



Laura Alves



Mimi Gaspar



Alberto Ribeiro

SABADO, 15, às 18,15 no

S. JORGE

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e todas as noites, às 21 e 30 pre-fixas, o enormíssimo êxito

CRIME E CASTIGO

com toda a Companhia.

HOJE, às 21 e 30,

FILMES ALBUQUERQUE

APRESENTAM NOS CINEMAS

ODÉON e PALÁCIO

O MAIS APAIXONANTE FILME DE ESPIONAGEM DOS ULTIMOS TEMPOS



Sob as Garras de Moscov

UMA AVENTURA PALPITANTE VIVIDA ATRÁS DA FAMOSA «CORTINA DE FERRO»

COM GENE RAYMOND
SIGRID GURIE
MISCHA AUER

AMOR!
ODIO!
COMBATES!

INOVAÇÃO EM PORTUGAL!

UNIPREÇO

INAUGURAÇÃO DIA 14

RUA SANTA JUSTA, 109 — LISBOA (ao elevador)

A Paramount tem o ORGULHO de apresentar SEXTA-FEIRA no **EDEN**



COMO O DESTINO MODIFICOU A VIDA DE
UMA MULHER DE UM MOMENTO PARA
O OUTRO!

Paramount apresenta
BARBARA STANWYCK
JOHN LUND

**NENHUM
HOMEM
ERA DELA**

ELA AMAVA-MAS
ENGAPOU-SE

JANE COWL

PHYLLIS THAXTER · LYLE BETTGER · HENRY O'NEILL

PRODUÇÃO DE **MITCHELL LEISEN**

PRODUTOR RICHARD MAIBAUM · REALIZAD MITCHELL LEISEN · ARGUMENTO de Sally Benson · Coreografia Tarnay

MAIS UM ÊXITO Paramount



TRINDADE HOJE
A'S 21,45
Tel. 20000

Grande êxito da famosa peça de Paul
Bourget, tradução de Manuel Fragoso

O TRIBUNO

Com Alves da Cunha, Samuel Diniz, Assis
Pacheco e um Grandioso Elenco Artístico

AVENIDA 2 SESSÕES
A's 20,30 e 22,45
Extraordinário êxito da sensacional e dis-
cutida obra de Somerset Maugham

CHUVA

Numa genial criação de DULCINA com
Odion e o famoso conjunto da
COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIAS

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES, AS 20,45 E 23 HORAS

Grande êxito da extraordinária
e hilariante comédia

SUA EXCELENCIA O «BEBÊ»

Com Vasco Santana, Maria Helena, Elvira
Velez, Alberto Ghira, Henrique Santana,
Rosa Silvestre e Maria Alberta

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

APRESENTA EM PLENO E JUSTIFICADO ÊXITO A ATRACÇÃO
MAYTE BETANCOR ET ROUXEL

Nas suas últimas criações de bailes de fantasia e acrobáticos

E TODO O GENTIL ELENCO ARTISTICO DO **CRISTAL**, com
Conchita y Sandra y Esmeralda de los Reys y Esther Gonmar
Paloma Blanca y Lolita Calvo y Maria Antonieta

NUM BRILHANTE «SHOW» COM AS DINAMICAS ORQUESTRAS
CARAVANA BLUE SKIES
com o estilista da canção **CARLOS ROCHA** com os aplaudidos cantores
Albino Gomes e Mário Jesus

FREQUENTE O CRISTAL ◀ DIVIRTA-SE NO CRISTAL



2.ª Semana da Comédia
**A MULHER QUE
NASCEU ONTEM**
com Judy Holiday

T. 27172 - As 21,30 «Matinees» às 15,15 e 18,15

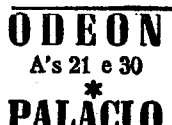


Grandioso êxito do ex-
traordinário filme
Ave do Paraíso
(EM TECNOCOLOR)
com Debra Paget, Loui
Jourdan e Jeff Chandler

A's 18,15 (preços reduz.): O mesmo filme



A's 15,15
18,15 e 21,30
2.ª semana da história dramática
TRÊS SEGREDOS
com Eleanor Parker, Patricia Neal
e Ruth Roman



ESTREIA SENSACIONAL
**Sob as Garras
de Moscovo**
com Sigrid Gurie e Gene
Raymond
«Matinees» diárias



O Regresso do Êxito
IREMOS A PARIS
O sensacional filme
com as maiores cele-
bridades do
«Music-Hall» Francês



Canção Pagã
O VALE DO DESTINO



2.ª semana de êxito
FEZ-SE JUSTIÇA
A célebre obra-prima fran-
cesa, com Michel Auzair
e Jacques Castelot
«Matinees» diárias



**A TABERNA DE
NOVA ORLEANS**
Telef. 20768
A's 21,30 com o extraordinário Errol
Fynn e Micheline Presle
«Matinees» às 15,30 e 18,15



SESSÕES às 15-18-21,30
TRÊS GRANDES AMIGOS
com Stewart Granger,
Walter Pidgeon e Robert
Newton; GERALD SHAW, em
orgão de cinema



Sensacional êxito do
vibrante filme
**TARZAN
EM PERIGO**
com Lex Barker e Vir-
ginia Huston



Tóto desceu à cidade
Perseguida



O pai é avô
TRAIDOR



A's 21,30
LUZES DA CIDADE
com Charlie Chaplin

MAXIME

O SUPER-DANCING DE LUXO EM LISBOA
Um elenco em triunfo monstro

Este dancing tem aquecimento

O SUPER ÊXITO DE 1951:

DOLORES y FERNANDEZ

OS EMBAIXADORES DO BAILE CLASSICO ESPANHOL

A simpatíssima parilha
HERM. ORO-TELLO

**CHARITO MORENO
ROSITA ISART**

ELO PLAZA, PILAR ARROYO, EMILITA MORALES

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA
com o **ARTUR RIBEIRO** com a **ELSIE BAYRON**

Domingo: **CHA-DANÇANTE A' INGLESA** DAS 17,30 AS 20 HORAS
TODAS AS ATRACÇÕES



**OS BRINDES
DE BARCAROLA**
SÃO SINÓNIMO DE BOM GOSTO
R. do Carmo, 64 — Lisboa

OLIMPIA CLUB

Apresenta um
espectáculo
de categoria

Grandioso êxito
da bailarina

FELI SUAREZ

A maior bailarina coreo-
gráfica do momento

Num sensacional programa cheio de atracções e de novidades com
D A K O N SAMETZKY CARMEN UBILLA
notável artista alemã vedeta francesa de baile gentil bail. e cancionista
DOLORES GALLARDO — TONY SANDERS — MELITA MARTIN
e a dinâmica **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Gill Romero**

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

RITZ CLUB

APRESENTA
A ORQUESTRA

THE ROYAL JAZZ

com a gentil vocalista **Julietta Rodrigues** e o cantor **José Gouveia**
num grandioso programa com as insinuantes vedetas
Pepita Soler-Dina Lupe-Conchita Montalvan-Izabelita To maz
ENTRADA LIVRE E SELECIONADA

ECOS

Augusto de Santa Rita publicou «Princesa Estrelinha», numa primorosa edição, com ilustrações a cores de Otelo Azinhais e capa de R. Guerreira.

É um conto do Natal escrito por um poeta, num sonho maravilhoso.

As crianças vão lê-lo, encantadamente, afim de se deliciarem com um mundo que, apesar de não ser real, tem para elas mais valor, visto ser talhado para a sua imaginação.

Segundo o dr. Seaborg, prémio Nobel de química, a energia atómica terá de esperar ainda uns bons 20 anos para fazer concorrência ao carvão e à electricidade. É pena que a demora seja tão grande, já que estamos numa época que bem carece de ser ajudada.

No seu ardente desejo de fabricar a bomba atómica, os homens esqueceram-se da sua aplicação no domínio económico e industrial.

Já que a ciência se esforça para tornar a vida humana mais fácil e menos penosa, nós fazemos os mais sinceros votos, para que o fruto das suas descobertas se multiplique, livrando os escravos das suas cadeias.

Ava Gardner, esposa de Frank Sinatra, verificou com espanto e altos gritos que lhe haviam roubado o cofre das suas joias, avaliadas em 6.000 libras. A Polícia londrina iniciou já as suas pesquisas, a fim de dar com o roubo e seus autores.

Será bem sucedida? Eis o enigma... Entretanto, Ava Gardner vai meditando sobre o perigo de usar colares, brincos, anéis e braceletes. Os ladrões,

depois de a terem admirado e aplaudido nos filmes, disseram consigo:

—«Que ricas joias!... Para que necessita delas quem é tão formosa e ainda por cima ganha rios de dinheiro?».

É geralmente, nos grandes hotéis que eles operam, aproveitando-se da credulidade das artistas milionárias que nunca desconfiam dos que as rodeiam, talvez por suporem que todos eles são admiradores seus.

Vamo-nos aproximando do Natal, data em que as crianças e os pobres sentem que o Reino de Deus está mais próximo da terra. Por breves dias, abrandam as cubições nos animos dos avaros e os corações palpitam no amor do bem.

Quando virá a mensagem redentora que converta os homens à paz e ao perdão, ao culto das cousas que se sentem mais na alma do que no corpo?

O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, vai partir de avião, dos Estados Unidos para a Coreia, onde celebrará, de 24 para 25, as três missas do Natal.

Que pensamento o move a ir tão longe, dar exemplo memorável do seu zelo e da sua fé sem temor?

Servir Jesus e a sua obra. Na Coreia, os velhos ódios inclementes devoram-se numa luta feroz, destruindo, exterminando e matando.

Quando terminará a hedionda barbarie? O cardeal Spellman propõe-se, na medida em que os acontecimentos dependem da boa vontade dos homens, pedir a Deus que se compadeça da triste humanidade que a guerra abrasa e envolve, despedaçando os laços sagrados que deviam unir todos os seus membros.

Os esforços desenvolvidos em Estrasburgo para a criação do exército europeu

ESTRASBURGO, 12.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos seis países que se fizeram representar na conferência em tempo reunida em Paris para estudo da organização duma comunidade europeia de defesa, reuniram-se hoje, de novo, em Estrasburgo para tratar de diversos assuntos ainda não debatidos em grau ministerial. Deliberando durante onze horas, conseguiram resolver certos problemas técnicos do projecto de formação dum Exército europeu e adiantaram o estudo das questões políticas que se ligam a esse projecto. No entanto, não lhes foi possível arrumar os problemas financeiros inerentes.

O orçamento do futuro Exército europeu foi estudado na última reunião, que se prolongou até muito tarde. Sobre este assunto eram muito divergentes as posições dos governos repre-

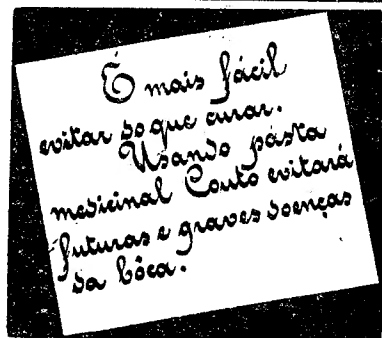
sentados e foram demasiadamente rígidas as atitudes que os diversos delegados tomaram. Não se fizeram por isso as concessões necessárias para uma solução aceitável por todos. Conforme declarou Robert Schuman, ao terminar a sessão da tarde, «as questões orçamentais são sempre delicadas, mas quando são encaradas apenas no plano nacional».

Os problemas financeiros, como os outros ainda não resolvidos, voltam a ser estudados em Paris a partir de 27 do corrente. Entretanto, os governos interessados estudarão as questões em suspenso e os respectivos peritos recomençarão os seus trabalhos hoje mesmo, com bases nas instruções que receberam dos seus ministros dos Negócios Estrangeiros. Não podem ser publicadas ainda as decisões já tomadas pelos ministros, visto que as suas deliberações têm de ser previamente comunicadas aos respectivos governos. —(France Presse).

Camião despedaçado

por um comboio em marcha

ORAN, 12.—O comboio rápido Oran-Angel, ao passar a 120 kms. à hora numa passagem de nível sem guarda, nas proximidades de Malakoff, esmagou um camião com algumas pessoas que atravessava a via nesse momento. O camião ficou literalmente estilhaçado; dos seus 8 ocupantes morreram 5, cujos corpos ficaram em pedaços dispersos por uma área de mais de 500 metros; os outros 3 escaparam com muitos ferimentos. —(F. P.).



PELES

Também temos Estolas de Raposa, a 1.000\$00
Casacos de peles, a menos de 1.000\$00
etc., etc.

Mas não aconselhamos...
Prefira peles de boa categoria.
Av. Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70290

UM «BUICK» POR 10\$00

Sorteio em Dezembro corrente

Peça bilhetes à Comissão de Propaganda de INVALIDOS DO COMÉRCIO, Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º, tel. 24357, que os envia para toda a parte

Posto central de vendas:
**TABACARIA
DO BAR DE S. DOMINGOS**
Largo de S. Domingos

FILIPPE VAZ
Reabre a 14 de Dezembro

Os trabalhos preparatórios para a inauguração da ponte sobre o Tejo em Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 12. (Pelo telefone)—O ministro das Obras Publicas, sr. eng. José Frederico Ulrich, acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. eng.º Nazare de Oliveira, deslocou-se hoje aqui para verificar o andamento dos trabalhos da ponte, que vai ser inaugurada solenemente no próximo dia 30. Chegando aqui às 10 e 30, o ministro foi recebido pelos eng.ºs Carlos Couvreur, director do Serviço de Pontes; António de Abreu e José Catacino, fiscais da obra; e Guerreiro Nuno, da empresa construtora; architecto Perez Fernandez e lavrador sr. José Wanzeller Palma.

A visita terminou ao meio-dia e meia-hora e, durante ela, examinou o ministro os trabalhos de conclusão, como pintura da parte metálica e pavimento betuminoso, já pronto, numa extensão de 400 metros e faltando 1.000. Estas obras começaram há três dias e nelas trabalham 400 operários, de dia e de noite, por turnos sucessivos.

Também hoje aqui estiveram os srs. eng.ºs Henrique Leote e Salgado, da Emissora Nacional, a tratar da instalação sonora para a cerimónia inaugural. No extremo norte da ponte, está a ser armado um palanque para as entidades oficiais que hão-de assistir ao acto. Regista-se a actividade desenvolvida na construção desta importante ponte que começou a ser construída em 26 de Março de 1949.

Uma sessão na Ordem dos Engenheiros

A segunda parte da sessão quinzenal da Secção de Engenharia Civil da Ordem dos Engenheiros, a realizar esta noite, pelas 21 e 30 horas, será dedicada às obras da nova ponte de Vila Franca de Xira. O sr. eng.º Carlos Couvreur, director dos Serviços de Pontes da Junta Autónoma de Estradas, projectará fotografias e um filme documentário, acompanhando esta exibição de comentários técnicos acerca do projecto e das diversas fases das obras. Esta palestra servirá de introdução à visita que a Ordem dos Engenheiros promove no sábado, às 14 e 30 horas, às obras da ponte.

A Lua tem influência na saúde mental dos homens?

PINEHURST (Carolina do Norte), 12.—A Lua terá influência na saúde mental dos habitantes da Terra? Uma curiosa experiência comunicada pelo dr. Levant, da Universidade de Pinehurst, leva-nos a crer que sim. Dois irmãos gémeos de 27 anos, sofrendo ambos de alucinações, serviram para a experiência, que consistiu em medir com aparelhos muito sensíveis o potencial eléctrico do cérebro, potencial cujas variações correspondem ao estado mental do indivíduo. Verificou-se que, na Lua cheia e na Lua nova, a curva desse potencial—já de si elevado nos dois irmãos—atinge o auge em Março. Depois de Junho cai para o mínimo, em que se mantém durante todo o Verão. O médico verificou ainda que quando os dois irmãos estão juntos, o potencial eléctrico do menos doente subia, começando este a apresentar os mesmos sintomas que os do mais doente. —(France Presse).

Na Joalheria Mergulhão

terá a maior facilidade em escolher a prenda que deseja para casamento ou baptizado. Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

O alvoroçar de uma vida

O seu bebé precisa de uma medalha que recorde a data sagrada. Procure na Grande Ourivesaria Pimenta—Rua Augusta, 253 a 257.

MADEIRA NO FIM DO ANO

VISITE-A NO TRANSATLANTICO

«QUANZA»

acabado de sair dos estaleiros e o melhor para as excursões deste ano. Com o patrocínio da Casa da Madeira em Lisboa e Centro Madeirense do Porto

Viagens, diversões a bordo, almoços, excursões na ilha e gorjetas tudo incluído nos preços desde Esc. 1.500\$00.

Inscrições em Lisboa: CASA DA MADEIRA, Rua do Século, 65—Telef. 20570; LOJA DA AMÉRICA, Rua do Ouro, 208—Telef. 21764, e na

ORBIS

Av. Fontes Pereira de Melo, 17, 2.º
Tel. 48588—(Sede Provisória)—LISBOA

Uma exposição dos professores primários entregue ao presidente da Assembleia Nacional

O parecer da Camara Corporativa sobre a Lei de Meios, cujo teor ocupa, neste momento, a atenção da Assembleia Nacional, ocupa-se, com relevo, da situação com que se debatem os professores de ensino primário, merecedora da mais justa e carinhosa atenção. Por isso, foi enviado ao presidente da Assembleia Nacional uma exposição em que se abordam essa mesma situação e, ainda, os problemas relativos ao próprio ensino primário, tão funda e estruturalmente ligado ao analfabetismo no País e ao progresso económico da Nação.

Damos, dessa exposição, um excepto entregue, a título particular, ao sr. dr. Albino dos Reis, e que é do seguinte teor:

O professorado do ensino primário dentro da escala hierárquica do funcionalismo, pretende ser equiparado aos outros diplomados com cursos médios (agentes técnicos e regentes agrícolas).

—No II capítulo do dec. n.º 26.115, ao apreciar-se a «Orientação geral da reforma de vencimentos do funcionalismo civil», diz-se no parágrafo 3:

«Para se classificarem os funcionários de quadros especiais—magistratura, professorado, engenheiros, arquitectos, agrónomos, médicos, etc.—houve de atender-se não só ao critério da delicadeza e do valor económico e social da função, como tivemos de socorrer-nos de critérios suplementares o mais objectivos possíveis. Para tanto se atendeu à exigência de certa preparação científica, equiparando-se os funcionários a que se exigem as mesmas habilitações ou habilitações do mesmo grau».

Na sua exposição, os signatários comentam: Devemos notar que o espírito de reforma, tal como a transcrição atrás feita nos leva a interpretar-la, não conseguiu, porém, impregnar todas as medidas objectivas tomadas nesse sentido.

Assim, o professorado do ensino primário não foi colocado na posição hierárquica apontada na citada orientação.

Analisemos: Quanto ao «critério da delicadeza e do valor económico e social da função», havemos de convir que se pode perguntar que há de mais «delicado» do que formar o carácter e dar um sentido moral à vida, ministrando, ao mesmo tempo, a cultura fundamental do indivíduo, trabalho esse quotidiano que pertence ao professor.

Sobre o «valor económico e social da função» (não falando já de que o nível económico condiciona a valorização social, no mundo de hoje), é óbvio que, dentro dos nossos conceitos de humanismo, baseado na moral cristã, é por certo a função de preparar homens, de os ajustar ao seu futuro de produtores e consumidores, uma das mais elevadas.

O facto não deve porém—continua a exposição—servir apenas como um tema para lirismos desatentos às realidades e deverá, sim, expressar-se na valorização do professorado pela elevação do seu nível económico.

Deste modo, para além do «apostolado», da «alta missão» e de outras expressões de uso corriqueiro e de efeito fácil que é costume empregar-se em relação ao trabalho extenuante do ensino, vejamos ainda mais «objectivamente» outro aspecto em que não se conseguiu na prática o espírito que parece ter informado a citada orientação da reforma de vencimentos:

Diz-se, com efeito, no já citado parágrafo 3 do capítulo II, que se atendeu às exigências de certa preparação científica, equiparando-se os funcionários a que se exigem as mesmas habilitações ou habilitações do melhor grau. É simplesmente a aplicação desta doutrina que o professorado deseja ver realizada, porquanto habilitações do mesmo grau são todos os cursos médios: regentes agrícolas, agentes técnicos e professores do ensino primário.

A Escola de Magistério Primário, tal como o Instituto Industrial e as escolas de regentes agrícolas, é um curso médio para cuja frequência é necessária a apresentação de certificado de habilitação de um curso secundário.

Assim, possuindo os professores «habilitações do mesmo grau» que os agentes técnicos e os regentes agrícolas, deverão ser equiparados nos respectivos vencimentos base, se se quer cumprir a própria letra do decreto n.º 26.115.

Julga-se que os dados acima apresentados sobre o ensino primário e seus agentes correspondem ao apelo formulado por despacho do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional para que se deem sugestões e alvites que possam vir a beneficiar o ensino.

A terminar a sua exposição, os signatários acrescentam:

Ao enviar a V. Ex.ª a presente nota, acerca dos instantes problemas do nosso ensino público no seu sector fundamental na instrução primária, queremos estar de acordo (e V. Ex.ª estamos certos, que o estará também) com a feliz definição de um pensador célebre: «Mentir é calar uma verdade que se deve dizer».

BRINDES LARBELO impõe-se pelo seu bom gosto e baixos preços Visite LARBELO

195 — RUA DA PRATA — 197
Telefone 24442



Durante a visita ao refeitório do Abrigo Maternal

A Escola de Enfermeiras Puericultoras e o Abrigo Maternal de Palhavã estão a funcionar no antigo Colégio Alemão

Integrada no programa da «Semana da Mãe», realizou-se hoje uma visita ao Abrigo Maternal e à Escola de Enfermeiras Puericultoras, cuja inauguração, sem alardes, se efectuou há dias, no edifício do antigo Colégio Alemão, em Palhavã, arrendado, pelo Instituto Maternal, à velha confraria de São Bartolomeu, sua proprietária.

Compareceram ali as sr.^{as} condessas de Monte Real, de Nova Goa e de Penhalva, respectivamente, presidente e vogais da Junta Central da Obra das Mães pela Educação Nacional; condessa de Penha Garcia, presidente da direcção; D. Margarida Hintze Ribeiro Cunha da Silveira, D. Mafalda de Castro Vaz Pinto, D. Maria Joana Mendes Leal e D. Isabel d'Orey Gomes da Costa, vogais; e D. Branca de Silveira e Silva, secretária-geral, bem como as raparigas que frequentam, na sede da Obra das Mães, o Centro de Formação Familiar e Doméstica.

Comissão Internacional de Investigação sobre Cancro

Na próxima reunião, em Lisboa, da Comissão Internacional de Investigação sobre Cancro serão apresentados dois relatórios sobre a distribuição geográfica e racial de várias localizações do cancro. É natural que seja aprovada uma proposta para a criação do Grupo de Estudo de Patologia Geográfica, com o valioso auxílio do Conselho de Coordenação dos Congressos Internacionais das Ciências Médicas. Já em 1950, a União Internacional contra o Cancro organizou, em Oxford, um «symposium», em que se debateu esse importante problema.

A comissão estudará os temas a discutir no próximo Congresso Internacional de Cancro, que se realizará em 1953 no Brasil, e do qual é presidente eleito o sr. prof. António Prudente, da Universidade de S. Paulo. Serão ainda apreciados os relatórios sobre os trabalhos clínicos e de investigação realizados acerca do cancro nos vários países.



Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

Um preso falsificou uma guia de soltura a favor dum companheiro que estava hospitalizado

No dia 5 de Janeiro do ano passado, um recluso da cadeia do Limoeiro, de nome José Nunes Abrantes, que ali se encontrava a cumprir parte da pena a que fora condenado, deu entrada no Hospital Escolar de Santa Marta, sob prisão, para ser submetido em tratamento rigoroso. Nas vésperas de ser internado, o referido indivíduo relacionou-se com um companheiro de cativeiro, Alvaro Manuel e Sousa Mota de Almeida, que ali estava a cumprir 7 anos de cadeia, por falsificação de lotaria, combinando ambos as possibilidades de se evadirem, ficando-se, então, em conjecturas.

Passado tempos, o José Abrantes conseguiu telefonar do hospital para o Limoeiro, onde o Mota prestava serviço na repartição de contabilidade voltando os dois a falar da melhor forma de ele poder sair do hospital. A conversa foi um pouco demorada, ficando assente entre ambos a maneira de o conseguirem, sem alarmes nem desconfianças entre o pessoal hospitalar.

O enfermeiro Luis Medeiros Simões, daquele hospital, que desconhecia toda a maquiagem, tanto mais que o Abrantes, durante o tempo em que ali esteve, foi sempre obediente, e humilde, pelo que mal lhe passava pela cabeça a suspeita dos projectos do preso, que, aliás, estava a prestar a terminar a pena a que fora condenado.

No dia 28 de Abril, porém, o Mota telefonou de novo para o hospital de Santa Marta, conseguindo falar ao Abrantes, a comunicar-lhe que estivesse vestido e pronto para sair em liberdade e que, dentro de alguns minutos, devia receber a guia para esse fim. O José Nunes Abrantes tratou logo de se vestir com o seu fato de passeio, aguardando a prometida liberdade, que de facto se não fez esperar. Momentos depois, efectivamente, aparecia a mulher do Mota com uma carta, na qual ia a guia de soltura, devidamente assinada e autenticada com o selo em branco da cadeia. Esta guia foi entregue ao enfermeiro que a fez seguir os seus trâmites e José Nunes Abrantes saiu em liberdade do hospital.

Em fins de Outubro, a cadeia do Limoeiro oficiou ao hospital de Santa Marta a perguntar o estado do preso. A resposta não se fez esperar: o preso havia sido posto em liberdade, no dia 28 de Abril, por determinação... do director da cadeia. Tal resposta causou, como é natural, a maior surpresa, sendo confiado à Polícia Judiciária o seu esclarecimento.

Ao cabo de várias diligências, porém, não tardou a verificar-se que a assinatura do director da Cadeia, sr. dr. Almeida Azevedo, posta na guia de libertação, era falsa e que o da falsificação havia sido o recluso Alvaro Mota.

A Polícia Judiciária não tardou a descobrir e prender o José Nunes Abrantes, que recolheu de novo a cadeia, depois de confessar todo o plano posto em prática por ele e pelo amigo.

E' considerado grave o estado do realizador espanhol Juan de Orduña, que sofreu um desastre juntamente com Virgilio Teixeira

MADRID, 12.—O desastre que ontem sofreu o actor cinematográfico português Virgilio Teixeira que no seu automóvel conduzia a Lisboa o realizador Juan de Orduña e o fotógrafo Fortunato Bernal, deu-se a 9 quilómetros desta capital, no sitio do Campamento, devido a intensa nevoa. Para se desviar dum motociclista, o automóvel de Virgilio Teixeira sofreu uma derrapagem e foi chocar com um camião que seguia em sentido contrário.

O choque foi tão violento, que o automóvel do actor português ficou quase destruído e o realizador Juan de Orduña com graves contusões e fractura duma perna, pelo que foi hospitalizado. Virgilio Teixeira sofreu contusões menos graves, bem como o fotógrafo Bernal, pelo que ambos regressaram a suas casas depois de receberem curativo. O estado de Juan de Orduña é considerado grave. —(Efe.).

O arrastão «Bissaia Barreto» entrou na Figueira da Foz com um carregamento de bacalhau

FIGUEIRA DA FOZ, 12. (Pelo telefone).—Depois de ter aliviado da carga de bacalhau em Leixões, entrou hoje, pelas 14 horas, com toda a facilidade no porto da Figueira, rebocado pelo rebocador «Vouga I» da praça de Aveiro, o arrastão «Bissaia Barreto», propriedade da Lusitania Companhia Portuguesa de Pesca, desta cidade, que trouxe para aqui ainda um carregamento de cerca de 8.000 quintais.

Ordem dos Advogados

Recomeçam amanhã, as sessões do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, com a apresentação pelo dr. Teófilo Duarte, de um trabalho subordinado ao título: «O abuso de Direito nas deliberações sociais».

EM 3 LINHAS

O «Diário do Governo» publica hoje a portaria de exoneração do general Passos e Sousa do cargo de chefe do Estado-Maior general das Forças Armadas, por ter atingido o limite de idade.

O almirante António Coucelo foi nomeado vogal do Supremo Tribunal Militar, em substituição do almirante Pereira da Fonseca.

Foi publicada a declaração de estar vago o lugar de conservador do Registo Civil de Marco de Canavezes.

O escritor Branquinho da Fonseca concluiu e entregou para edição um romance que tem por fundo a Nazaré e os seus pescadores.

Completem-se hoje 15 anos do reinado de Jorge VI. Por esse motivo, foram recebidos muitos cumprimentos na embaixada britânica.

Foram aprovados os novos compromissos das misericórdias de Ponte de Sor, Almodovar, Carrazeda de Ansiães e Funchal.

No próximo domingo, por determinação da Federação de Futebol, haverá um minuto de silêncio, antes de todos os jogos, em memória do falecido dirigente desportivo Raul Vieira.

Teve alta e safu hoje do hospital de S. José o sr. prof. dr. Fezas Vital.

Esta manhã, na lota do peixe, em Santos, foram desembarcadas e vendidas 118 toneladas de pescado.

Regressaram a Lisboa alguns industriais portugueses que visitaram a América do Norte

Num avião da carreira transatlântica, chegaram hoje a Lisboa os srs. engenheiros Carlos Garcia Alves e Mário Borges, respectivamente vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa e presidente da Associação Industrial Portuguesa, e Raul Abecassis, que fizeram parte da missão de industriais do nosso País que, a convite do Governo norte-americano, visitou os principais centros fabris dos Estados Unidos.

Os viajantes, que se encontram encantados com o acolhimento que lhes foi dispensado na América, quer pelas autoridades, quer pelos industriais, não ocultam a sua profunda admiração pelo esforço que os americanos estão a desenvolver nas fábricas para manter um alto nível de produtividade.

No aeroporto, eram os industriais portugueses aguardados por muitas pessoas de família e da sua amizade e por algumas individualidades, entre as quais os srs. Joseph Smart, chefe da Missão de Cooperação Económica americana; engenheiro Alcantara Carneira, inspector geral dos Produtos Agrícolas e Industriais; dr. Manuel Lucas de Sousa, engenheiro Mercier Marques, dr. Fernando Cruz, respectivamente membros da Direcção e secretário-geral da Associação Industrial Portuguesa, etc.

UMA SERPENTE FEZ PARAR um comboio de passageiros

NAPLES, 12.—Uma grande serpente causou pânico entre os passageiros de um comboio que seguia para Nápoles. A vista do reptil, as mulheres deram gritos apavorados, algumas chegaram a desmaiar, enquanto os homens procuravam refugiar-se nos porta-bagagens. Como alguém tocou o sinal de alarme, o comboio parou e todos os ocupantes da carruagem se precipitaram para fora. A serpente foi então morta à paulada e o comboio prosseguiu viagem com 15 minutos de atraso. —(F. P.).



PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
atelier próprio
Consulte nossos preços e trabalhos
Avenida Defensores de Chaves, 32-r.c.
Telef. 70298

Tapetes e Carpetes Persas das melhores marcas

A CASA QUINTAO prolonga por mais alguns dias a exposição destes valiosos tapetes, apresentando também uma boa colecção de tapetes de Beiriz, Arraiolos e da n/ marca. QUINTAO apresenta sempre o melhor sortido que nesta época todos devem preferir.

30—Rua Ivens

Jóias, Pratas, Ouro e Relógios

O melhor presente para o Natal, o melhor sortido, o que mais barato vende é o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — Rua Barros Queirós — 56

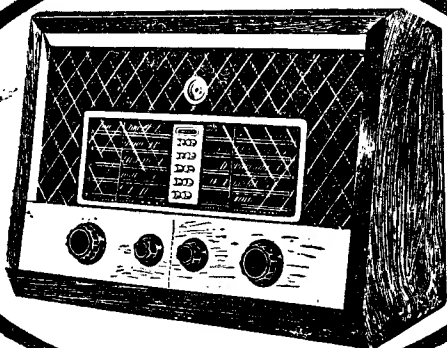
Dr. Bastos Guerra

Análises Clínicas
Alameda D. Afonso Henriques, 72, rés-do-chão,
D.º — Tel. 7 1227

Um bom médico

é o nosso melhor amigo. Não o esqueça. A Grande Ourivesaria da Moda tem prendas da mais distinta categoria.

Rua da Prata, 257

murphy**RÁDIO
160**

UM APARELHO
QUE MERECE TODA A CONFIANÇA
9 VÁLVULAS • ONDAS MÉDIAS E CURTAS
8 DESDOBRAMENTOS DE ONDAS CURTAS
MODELOS PARA CORRENTE ALTERNA DE 110
E 220 VOLT E PARA 220 VOLT CONTÍNUA
LINDA CAIXA DE NOGUEIRA PULIDA

GENERAL ELECTRIC

PORTUGUESA

AR-12

ETP

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Capital: 150.000.000\$00**Sede: Rua Duque de Loulé, 240 — Porto****Liberacão de acções**

De 7 a 17 de Janeiro de 1952, deverá fazer-se o pagamento da 4.ª e última prestação das acções subscritas em 1949 ainda não liberadas (Elevação do capital de 100.000 a 150.000 contos), no montante de 40 % do respectivo valor nominal, ou sejam 40\$00 por acção.

Para esse efeito, deverão ser apresentados os respectivos documentos provisórios no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa ou Porto, em troca dos quais e após aquele pagamento, serão entregues aos Srs. Accionistas os correspondentes títulos definitivos.

A falta de pagamento da prestação no prazo indicado dará lugar, nos termos do Art. 6.º dos Estatutos, à incidência de juros.

Porto, 7 de Dezembro de 1951.

O Engenheiro Gerente,
(a) Mamede Fialho.**Companhia Colonial de Navegação****Paquete «PATRIA»**

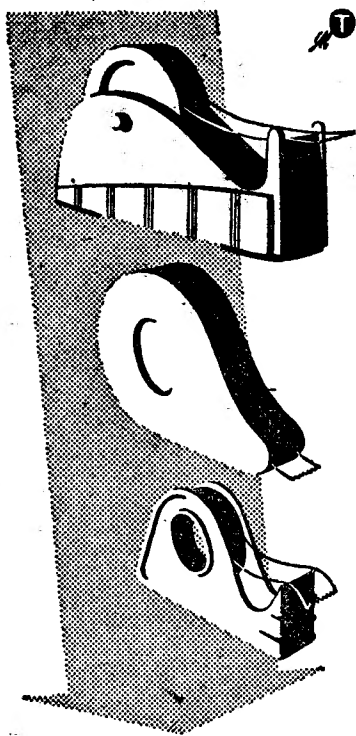
sairá em 14 de Dezembro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Paquete «SERPA PINTO»

sairá de Lisboa em 15 de Dezembro, com escala por **Leixões** para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342



A FITA DE CELOFANE GOMADA,
DE GRANDE RAPIDEZ E
FACILIDADE DE EMPREGO,
É LARGAMENTE UTILIZADA NO

COMÉRCIO
INDÚSTRIA
E EM CASA

PREFIRA

SPEEDFIX

EM BOBINES DE 8, 11, 33 E 66 M.

**Carrinhos para bebés
Cadeirinhas • Triciclos**



A pronto ou a prestações

J. COSTA & SILVA, L.ª

RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º

(só no 1.º andar)

Telef. 26713

LISBOA

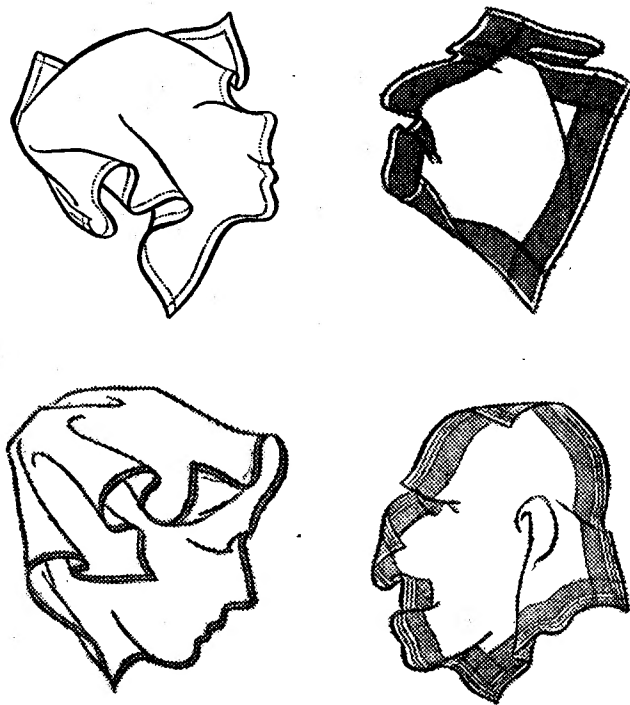
ATENDE-SE A PROVINCIA

**Emerson
Radio**

UM VALIOSO BRINDE
PORTATEIS
Para campo, praia, Férias
e fins de semana
Funcionam com pilhas e
todas as correntes
A' venda em todas as boas casas
REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º
LISBOA Telefone 24253

TEM AUTOMÓVEL?

Rapidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

**Cada cabeça, cada sentença**

Mas todos concordam numa coisa. Não há prenda de Natal que seja mais prática ou atraente do que os Lenços Pyramid. São de tal maneira resistentes ao uso, lavam-se tão bem, e há tantos desenhos e cores a escolher!

PYRAMID
LENÇOS

Em branco e em cores para homens e senhores

UM PRODUTO TOOTAL

Veja a marca registada
em cada lenço

GARANTIA TOOTAL

**21,45 ou 60 centavos de consumo**

POR CADA HORA DE SERVIÇO
COM INTERRUPTOR E LIGAÇÃO
AUTOMÁTICA DE CORRENTE

Uma das qualidades que recomendam

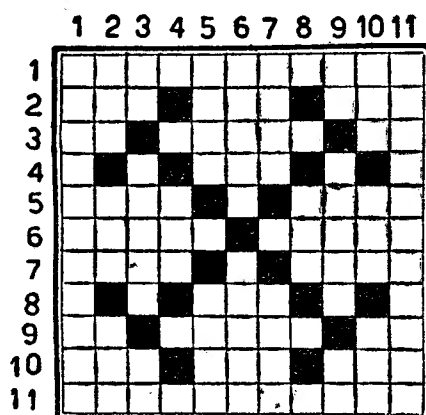
O Ferro Eléctrico**HIS MASTER'S VOICE**

A MARCA UNIVERSALMENTE CONHECIDA

18\$00
MENSAL

PALAVRAS CRUZADAS O acesso às Universidades

PROBLEMA N.º 3317



HORIZONTAIS: 1—Pessoas que vivem debaixo da terra. 2—Gracejas. Passaro. Cantão da Suíça. 3—Preposição e artigo. Velhice. Estás. 4—Escudeiro. 5—Curo. Adicione. 6—Bordeira. Pegam. 7—Guarneece. Nome de mulher. 8—Alar. 9—Alto al! Jogo popular. Cento e um romanos. 10—Estava. Amofine. Heroína francesa. 11—Proprio para fazer suspender.

VERTICAIS: 1—Conduções. 2—Corrente de água natural e abundante. Rio da Suíça. Sapo do Amazonas. 3—Artigo definido. Solta trinos. Campeão. 4—Agora. 5—Margem do rio. Equipe. 6—Do feito do ovo (pl.). Constelação austral. 7—Arte. Fileiras. 8—Desacompanhados. 9—Pronome pessoal. Fogaça. Atmosfera. 10—Decametro quadrado. Oceano. Julguei. 11—Ordenado.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS ÀS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e às TERÇAS-FEIRAS, ÀS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3316

HORIZONTAIS: 1—Marte. Acres. 2—Amor. Hero. 3—Camaretagem. 4—Arama. Ofram. 5—Norteie. 6—AC. Só. 7—Ementas. 8—Adiei. Inata. 9—Marasmen. 10—Pior. Isca. 11—Assar. Tais.

VERTICAIS: 1—Mação. Lampa. 2—Amar. Dais. 3—Romanceiros. 4—Tramo. Meara. 5—Rareis. 6—Rã. Má. 7—Doentia. 8—Chabi. Ansia. 9—Regressasse. 10—Erea. Teci. 11—Somme. Camas.

(Continuação da 1.ª página)

se reduzem os casos em que o sr. dr. Lopo de Carvalho parece admitir haver vantagens na sequência dos estudos dentro do ramo técnico ou moderno. E a razão é simples: segundo tal concepção é o liceu que é qualificado como proporcionando «um curso feito para indivíduos verdadeiramente dotados» e constituindo, portanto, a via normal de entrada em todas as escolas universitárias.

* * *

No rastreo fundamental operado no fim do ensino primário complementar interviriam diversos elementos de apreciação, entre eles o aproveitamento do aluno durante o tempo da escolaridade obrigatória e os resultados de um inquérito realizado pelos *Serviços Sociais* às condições de vida da criança. Não queremos crer que, sob este ultimo aspecto, pudessem influir, com fins inibidores, considerações de classe ou de meio social, posto que isso estaria em flagrante contradição ao largo espirito humano contido nas belas palavras com que termina o ultimo artigo do sr. dr. Lopo de Carvalho: «As elites não devem depender das condições de vida do individuo, mas sim das qualidades que o caracterizam. Se é inteligente, se trabalha, se é digno, é ele que deve orientar, é ele que deve dirigir. Não interessa a categoria social, o que interessa são as suas capacidades».

Pois nós aplaudimos e estamos plenamente de acordo com o sentido que estas palavras devem encerrar. Só não achamos bem, pelas razões que vimos expondo, a aplicação do conceito de elite sob o aspecto restritivo das crianças seleccionadas para prosseguir estudos num determinado género de ensino. Aliás, em qualquer caso, a admissão a este ou aqúele ramo de ensino apenas pode proporcionar condições potenciais para a formação das verdadeiras elites, cuja afirmação concreta depende não só dos ulteriores exitos nos estudos, como também da confirmação da experiência.

Através das ideias expostas pelo distinto articulista, vê-se claramente que, em seu parecer, o liceu deveria ser o legitimo alforde das capacidades universitárias, e que as escolas técnicas, as escolas pertencentes ao ramo moderno e já com níveis de profissionalidade, competiriam como que os produtos de segunda escolha, obtidos no referido rastreo.

Não invalida a tese, aí posta, o facto de alguns individuos verdadeiramente dotados virem a preferir ou escolher, em seu arbitrio ou no dos seus pais, o ensino «mais pratico do que teórico» ministrado nas escolas técnicas, como

caminho de acesso ou como preparação para a Universidade e os diversos institutos. Também não invalida essa tese, antes em certa medida a confirma, o admitir-se, como excepção, a revelação eventual e tardia de capacidades liceais e universitárias no seio das escolas técnicas, facto proveniente ou não de erro da «Alta Comissão Pedagógica» e a corrigir por transições para o ensino liceal.

Pois nós continuamos a não estar de acordo com tal concepção. Entendemos que tanto o Ensino Liceal como o Ensino Técnico Elementar e Médio devem ser tomados, sob um certo paralelismo de direito, como caminhos viáveis e legitimados para o ingresso na Universidade.

A função normal do liceu concebemo-la destinada, sobretudo, a preparar candidatos a admissão nas escolas e faculdades clássicas. Por outro lado, encaramos a função normal do ensino técnico elementar e médio sob duas finalidades perfeitamente harmonizáveis: a formação profissional correspondente a esses níveis, e a preparação de candidatos a admissão nas escolas e institutos superiores do ensino moderno.

Tanto para o estudante do Liceu como para o da Escola Técnica, a cultura geral e os conhecimentos teóricos sistematizados são necessários, progressivamente, embora no ensino ministrado nas escolas técnicas esses conhecimentos se polarizem mais num sentido especificamente profissional e em ligação com as respectivas técnicas de aplicação. Porém, o aluno que ascenda, por desenvolvimentos sucessivos, do grau elementar ao médio e deste ao superior ou universitário, através de provas e selecções de justo e imprescindível rigor, deve estar em capacidade intelectual nivelada ao aluno liceal que ascenda, também mediante as competentes provas, às escolas superiores ou universitárias do ramo clássico.

Poder-se-ia discutir se, numa organica racional e económica, se deveria ou não dar ao estudante do liceu a faculdade de passar ao chamado ensino técnico superior sem algumas provas fundamentais que o certificassem em condições de transição de ramo e que fossem atinentes a evitar o começo de tais estudos superiores de uma dada feição especializada com propósitos mais ou menos morosos, destinadas a introduzir o aluno em noções teóricas e práticas já conhecidas de quem proviesse do ensino técnico elementar e médio.

Mas, em qualquer hipótese, o que nos tem importado destacar é, sim, a possibilidade—normal ou normalizável—de os alunos do ramo moderno ascenderem, de pleno direito, ao nível e ao ambito universitários do mesmo ensino.

A. DE S. Z.

VIDA MUNDANA

MARQUES REBELO

Depois de curta estadia em Portugal, regressou ao Brasil, acompanhado de sua esposa, o escritor e jornalista sr. Marques Rebelo, que teve no aeroporto uma afectuosa despedida por parte dos seus amigos e admiradores.

Marques Rebelo fez, durante a sua estadia no nosso País, um largo inquérito á situação portuguesa em todos os seus aspectos, e desse inquérito nos dará conta em «Ultima Hora», vespertino carioca em que continuará a «screver as suas interessantíssimas crónicas sobre a Europa».

EM VIAGEM

No «Alcantara» regressa amanhã a Santos, acompanhado de sua esposa, o sr. Carlos Herdade, valorosa e prestigiosa figura de português no Brasil, após alguns meses de estadia de visita a sua familia e amigos na Europa.

Sociedade de Ciências Naturais

Amanhã, ás 21 e 30, na sala de colóquios do Instituto Botânico da Faculdade de Ciências de Lisboa, reúnem-se os membros da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, com a seguinte ordem de trabalhos: «A determinação do sexo: monócia, diócia e subdiócia nos animais e plantas» pelo prof. Flávio Resende; «Um granito da serra de Sintra (Nota prévia), pelo prof. J. Brak-Lamy».

Segura e eficiente



A CANETA
Pelikan

- Depósito de tinta, espaçoso e transparente
- Bomba de pistão aprovada com engrenagem diferencial por rosca
- Câmaras de compensação que evitam borões
- Aparos para cada mão

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da

FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO

Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64. 2.º, d.º—Telef. 4 5359

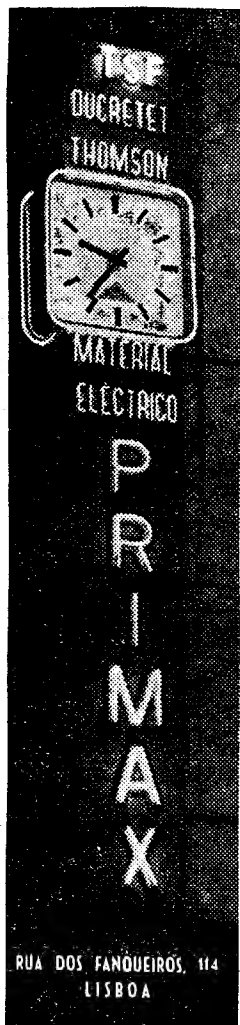
ORÇAMENTOS GRATIS



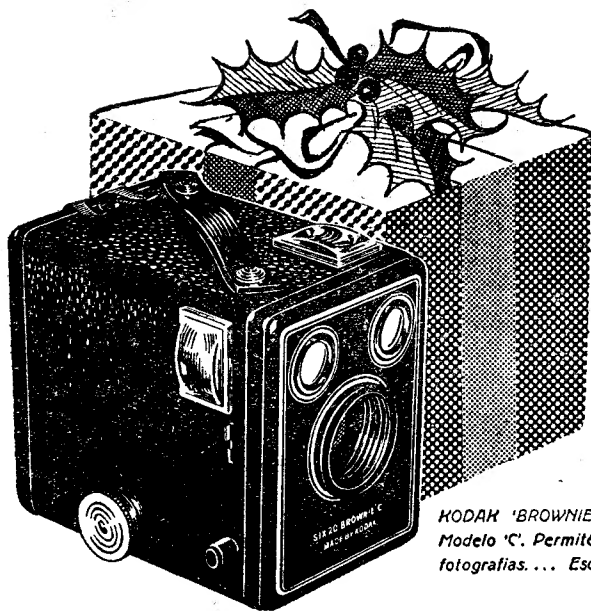
Vende: **JOALHARIA SARMENTO**
RUA DO OURO

Gravatas de Seda Natural
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

A
P
A
R
E
L
H
A
G
E
M
S
I
M
P
S
O
N



A
P
A
R
E
L
H
A
G
E
M
S
A
U
T
E
R



KODAK 'BROWNIE' Six-20.
Modelo 'C'. Permite óptimas fotografias. ... Esc. 155\$00

**Este Natal...
ofereça um 'KODAK'**



Na realidade trata-se de um presente que será imensamente apreciado e nunca esquecido! Os aparelhos fotográficos Kodak, são fáceis de manejar, prestam-se a todos os trabalhos e proporcionam prazer a quem os utiliza.



Visite ainda hoje
qualquer revendedor KODAK

Para obter melhores fotos são necessárias películas 'KODAK'. Existem em 3 gradações: 'Verichrome', 'Super XX' e 'Panatomic'. Estão à venda nas melhores casas. Todos os aparelhos 'KODAK' permitem fazer óptimas fotografias de noite. É um passatempo que seduz e não é caro.

Kodak
marca registrada

KODAK PORTUGUESA LIMITED — Rua Garrett, 33 — Lisboa

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MAQUINAS E FERRAMENTAS ULTIMA SEMANA

ENGENHOS DE FURAR, INGLESES:

De coluna c/ motor acoplado trif., 1/3 HP-220/380 v., furação 1/2" ... De 8.500\$00 por 5.997\$50
Idem, motor 1/2 HP, capacidade furação 5/8" ... » 9.500\$00 » 6.097\$50

Atarrachadores automáticos para Engenheiros Furar, 1/8-3/8 ... » 2.000\$00 » 997\$50
Idem, atarrachando de 1/8 a 3/4" ... » 2.500\$00 » 1.250\$00
Pratos divisores para Engenheiros Furar, 6" » 3.900\$00 » 2.250\$00

TESOURAS ELECTRICAS para cortar chapa, c/ motor trif. 3/4 HP, 220/380 volts.
N.º 1—Chapa de 1,6 m/m ... De 6.500\$00 » 3.997\$50
Idem n.º 2 c/ grampo cortar redondo—Chapa de 3,5 m/m ... » 9.500\$00 » 5.997\$50

BALANÇES de manivela ingleses, 1 tonelada ... » 4.500\$00 » 2.150\$00
Idem, capacidade 2, 1/2 toneladas ... » 5.500\$00 » 3.150\$00

PRENSAS AMERICANAS DE CREMALHEIRA
N.º 2—Capacidade 6 Toneladas... » 5.500\$00 » 2.997\$50
N.º 3 » 12 » » 12.000\$00 » 5.997\$50

MAQUINAS DE RECTIFICAR CILINDROS, «SIMPLICITY», AMERICANAS

C/pedras e navilhas, de 2" 11/16 a 4" 1/2 De 27.500\$00 » 15.997\$50

SERROTES MECANICOS, INGLESES, curso 6", bomba automática, motor 110/220 volts ... » 14.000\$00 » 10.500\$00

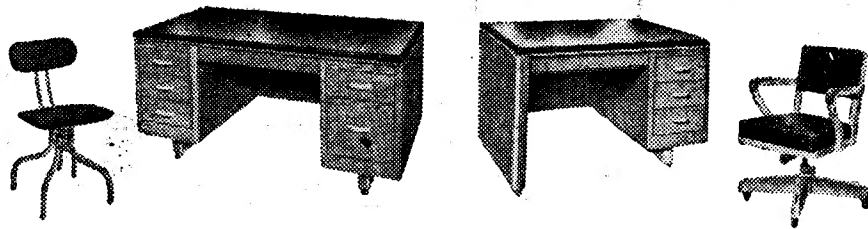
CARREGADORES DE BATERIAS, americanos, a sênium, c/ rodas ... » 9.000\$00 » 6.500\$00
Idem, manual s/ rodas ... » 4.000\$00 » 2.997\$50

TUBOS DE BORRACHA americano, 3 telas, c/ records, para compressores de ar, c/ 15 metros ... » 600\$00 » 355\$00

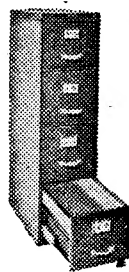
PREÇOS MAIS BAIXOS DO QUE, «ACTUALMENTE», NA ORIGEM

Elevadores hidráulicos, Compressores de ar c/ motor eléctrico, idem c/ motor de explosão, Máquinas de rectificar válvulas, Grupos para pintura á pistola, Aparelhos para alinhar a direcção, Macacos para Garagens, Motores eléctricos, Serrotes mecánicos, Tesouras guilhotinas para chapa e varão, Tornos paralelos de aço, COMPLETO SORTIDO DE FERRAMENTAS PARA OFICINAS, GARAGES e ESTAÇÕES DE SERVIÇO.

P. G. L. Av. da Liberdade, 28-Lisboa



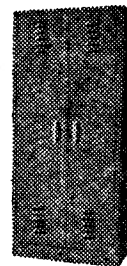
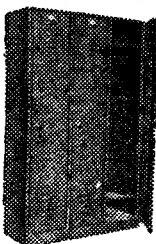
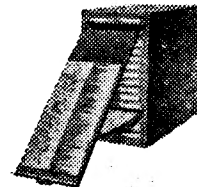
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO "SEEL"



Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.



CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND



SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S. CATARINA, 130

CONVITE

A PAPELARIA DA MODA

convida os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos a visitar a sua extraordinária colecção de

CROMOS PARA BÓAS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO

- * De todos os géneros
- * Para todos os gostos
- * Em diversas línguas
- * Para todos os preços

O mais completo sortido de artigos para brindes

PAPELARIA DA MODA

167, RUA DO OURO, 173
TELEFONE 24269

LLOYD BRASILEIRO

Para **SALVADOR** (Baía), **RIO DE JANEIRO** e **SANTOS**

o navio rápido a motor

«LOIDE-COLOMBIA»

carregará cerca de 21 do corrente, recebendo carga geral e de frigorífico

AGENCIA GERAL

Rua do Alecrim, 20

Telefones 27641-25402.

CAÇADORES

Assim como John Browning foi o criador das espingardas de 5 tiros, a casa BREDÁ é a precursora das armas modernas

BREDÁ



UMA REVELAÇÃO
DA TÉCNICA MODERNA

MODELOS LEVISSIMOS PARA ESPINGARDAS DE CALIBRE 12

A MELHOR FÁBRICA DE ARMAS AUTOMÁTICAS DO MUNDO.

BREDÁ não adaptou mas criou um novo tipo de arma: mais leve, elegante inteiramente desarmável à mão, etc. R. DA BETESGA, 1—LISBOA—Telefones P. B. X. 31313/14

A. M. SILVA

ARMAS — MUNIÇÕES — CAÇA — PESCA — DESPORTOS
A casa que MAIS BARATO VENDE e MAIOR SORTIDO tem — DESCONTOS PARA REVENDA

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.^{da}
95. Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



UM NOME ABSOLUTAMENTE CONSA-
GRADO POR TODAS AS BÓAS
DONAS DE CASA DE PORTUGAL!



Venda a preços moderados em todas as lojas de utilidades do país
REPRESENTANTE R. DA CONCEIÇÃO
44-1.º — LISBOA
M. SIMÕES JR. • TELEF. 30306 7

PASSAPORTES para:

Espanha, França e restantes países do Mundo

PASSAGENS

aéreas e marítimas de todas as Companhias e para todos os destinos a preços oficiais

Trata com rapidez a

AGENCIA MUNDIAL DE VIAGENS

Rua 1.º Dezembro, n.º 2-B-1.º
Telef. 21183

Lembranças do Natal
O CAMINHO DE FERRO
faz o seu transporte em excelentes condições de
RAPIDEZ E ECONOMIA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade em Portugal por acção duma massa de ar húmido transportada na circulação dum sistema de pressão complexo com um dos núcleos centrado entre a Madeira e o Cabo de S. Vicente. Esta depressão desloca-se para Nor-Nordeste, devendo agravar o estado geral do tempo na parte Sul de Portugal a partir da noite de hoje.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Regiões a Norte do Tejo—Céu nublado a encoberto, vento bonançoso a moderado do Sul, períodos de chuva.

Regiões a Sul do Tejo—Céu fortemente nublado, vento moderado a fresco de Sul, rondando para Sudoeste; aguaceiros.

Em todo o Continente—Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, máxima, 18,6; mínima, 10,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14,7; mínima, 8,9.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 30, Música sinfónica; 19 e 30, «Meia hora inglesa»; 20, O Caso do Dia; 20 e 30, Solos de instrumentos; 20 e 30, Notícias regionais; 20 e 30, Canções; 20 e 30, Valsas; 21, Notícias e Desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, «As conferências de S. Nicolau; A enciclica Sempiternus Rex (sobre o XV centenario do Concilio de Calcedonia); 21 e 45, Concerto pelo Orquestra Sinfónica Nacional; 22 e 30, Canções; 22 e 45, Segunda parte do concerto sinfonico; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Canções; 21 e 45, Música ligeira portuguesa; 22, Música ligeira sinfónica; 22 e 30, «Fragmentos da vida quotidiana»; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Música de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—As 19, Música de baile; 19 e 30, Canções; 19 e 40, Jornal; 20 e 30, Música portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã, 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45, as 19 e 50, Música de filmes; 20, Trechos de operetas; 20 e 55, Fecho.

RENASCENÇA—As 19 e 30, Trindades e boletim; 19 e 35, Música para o seu jantar; 20, Palestra; 20 e 10, Música variada; 20 e 30, 1.º Noticiário; 20 e 40, Música regional portuguesa; 20 e 55, Meditação; 21, Orquestras e canções; 21 e 15, Dilatando a Fé e o Império; 21 e 45, Canções escolhidas; 22, Turismo radiofónico; 22 e 15, 2.º Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Música sinfónica; 23, Discos (Melodia); 23 e 20, Orquestras portuguesas; 23 e 40, Música ligeira; 0, fecho.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 17 às 19 e 30.

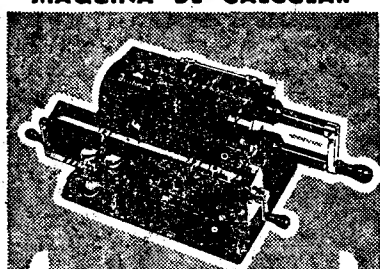
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Graça; das 22 às 0, Peninsular.

ROBERTO

Largo Martim Moniz—Pavilhão dos Ourives, loja n.º 16

é a casa que vende mais barato Joias, Pratas, Ouro e Relógios

MÁQUINA DE CALCULAR



Arithmos

Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo

SILENCIOSA - RÁPIDA - RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-46 • TELÉF. 22504 • LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE

VIAJO & SOBRINHO, SUZAR, • LARGO DE S. DOMINGOS, 60 • PORTO

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 79-390; Sanex—Av. da Igreja, 31-C (Bairro de Alvalade) (Tel. 76905); Ascenso—R. 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Baptista—R. Franta—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 71873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira—Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Baptista—45048; Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 39837); Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); João XXI—Avenida João XXI, 16-A; Fonseca—Rua de Carvalho Araújo, 46-B-C (Tel. 41708); Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 54361); Délio—Rua Açores, 32 (Tel. 52388); Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 46858); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 33551); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 101	7415	7405	7415
Consolidado 3 T. 101	8025	8025	8035
Consolidado 3 1/2 T. 101	9075	9065	9075
Centenários 4 %	2.0565	2.0555	2.0575
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	9905
Externas 1.ª série	1.2005	1.1955	1.2055
Externas 1.ª carimbadas	—	1.1955	1.2155
Externas 3.ª série	—	1.3005	1.3155
Externas 3.ª carimbadas	—	1.3005	—
Ações			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	3.8805	3.9005
Lisboa e Açores port.	1.0055	1.0035	1.0085
Ultramarino port. T. p.	6155	6135	6175
Portugal op. T. p.	1.2805	1.2785	1.2855
Nacional	—	—	1.6005
Agua Lisboá port.	—	1705	—
Agua Lisboá 1934 T. p.	1755	1705	—
Cimentos Tejo	—	2105	—
Crédito Predial port.	—	—	155
Gás Electricidade cupão	1395	1385	1395
Alto Alentejo cupão	1295	1295	1295
Industrial Aliança	—	3255	3505
Portugal e Colónias	—	3165	3205
Nac. de Navegação T.p.	—	1.1005	1.1405
Colonial de Navegação	—	—	8905
Portuguesa de Pesca T.p.	1.1705	1.1715	1.1755
Port. Tabacos cupão	3765	3755	3775
Tabacos Portugal cupão	4205	4195	4215
União Electrica Port.	1925	1915	1925
Casseque	1.2035	1.2025	1.2045
Agrícola das Neves	—	1.0755	1.1005
Agricultura Colonial	5805	5775	—
Açúcar de Angola	—	2.9005	2.9405
Buzi	1355	1355	1365
Cabinda	—	—	1725
Ilha do Príncipe	—	1.4005	1.4155
Zambézia T. de 25	1235	1225	1235
Moçambique	1945	1935	1945
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	1055	1065

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

ARMAZEM

Cêrca do Conde Barão com área de 450 m2 aproximadamente, muito bem situado, cede-se.

Resposta a este jornal ao n.º 43

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

Grande distribuição de prémios

No próximo dia 15, realiza-se no Ginásio do Liceu Camões, às 21 e 30, um festival para distribuição de prémios e distinções aos trabalhadores que participaram nas provas desportivas da época de 1950-51, organizadas pela F. N. A. T.

Haverá um serão cujo programa se compõe da exhibição de elementos solistas, do coro e da orquestra da F. N. A. T. e da projecção do filme realizado sobre o «III Encontro Portugal-Espanha».

As taças, medalhas e placas destinam-se aos melhores classificados nos campeonatos de futebol, andebol, basquetebol, voleibol, ténis de mesa, atletismo, natação, tiro e ciclismo.

«Rallye» Encerramento

Encerra-se amanhã a inscrição para o «Rallye» Encerramento, promovido pelo Sporting, e que deverá constituir uma das provas de maior interesse da época.

ATLETISMO

Grande Prémio do Natal

No próximo dia 25 promove o Sporting a sua já tradicional prova de pedestrianismo «Grande Prémio do Natal».

A prova é disputada nas categorias que a seguir indicamos com a hora e o local de partida: Veteranos—da Praça Duque de Saldanha, às 11; populares—do Campo Pequeno, às 11 e 15; iniciados—do Campo Pequeno, às 11 e 30; juniores—do Campo Grande, às 11 e 45; seniores—do Lumiar, às 12 horas.

A equipa vencedora de cada uma das categorias será atribuída uma taça e os cinco primeiros classificados, também de cada categoria, receberão medalhas.

Como de costume, a chegada de todos os concorrentes faz-se na Praça dos Restauradores.

A inscrição encontra-se aberta na secção de concorrentes faz-se na Praça dos Restauradores, 23 do corrente às 23 horas.

PATINAGEM

Festival da Associação no dia 14

No próximo dia 14, realizar-se-á o festival da Associação do Sul para atribuição dos prémios de 1949 a 1951. O programa consta de um torneio-relampago entre as equipas do Benfica, Sintra, C. U. F. do Barreiro e Colégio Militar e o jogo final de 2.ª categorias entre Paço de Arcos e Benfica.

DESPORTO CORPORATIVO

Distribuição de prémios

No sábado, às 21 e 30, realiza-se no Ginásio do Liceu Camões um festival para distribuição de prémios aos trabalhadores que participaram nas provas desportivas da época de 1950/51, em futebol, andebol, basquetebol, voleibol, ténis de mesa, atletismo, natação, tiro e ciclismo.

Haverá um serão com a exhibição de solistas, do coro e da orquestra da F. N. A. T. e a projecção do filme realizado sobre o «III Encontro Portugal-Espanha», deste ano, em Lisboa.

TORNEIO DE DAMAS

entre o pessoal dos C. T. T.

O campeonato Regional dos C. T. T. (Lisboa), por equipas de três jogadores efectivos, constará de duas fases:

1.ª fase—Entre os Serviços de cada direcção (DSA; DSE; DSF; DSI; DSR, e DST). Disputam-se 12 placas e 36 medalhas.

2.ª fase—Entre as Direcções, para disputar a «Taça C. T. T.» de Lisboa.

O PORTO pelo telefone

Ecos do Congresso da União Nacional

PORTO, 12 — Por iniciativa do Secretariado Nacional de Informação abre amanhã, no Salão de Festas do Coliseu, a exposição de um documentário ilustrado com fotografias fotocopias, alguns gráficos, estatísticas, etc., relativos aos 25 anos do actual sistema governativo, cobrindo os aspectos administrativo, social, cultural e político, que estiveram expostos em Coimbra durante o Congresso da União Nacional.

A entrada do salão está um busto do falecido presidente Carmona, em cujo plinto se lê uma frase de Salazar.

A exposição vai estar patente ao publico até ao fim do mês, realizando-se esta tarde a visita dos representantes da Imprensa.

Calu ao subir para o «eléctrico»

Apotender subir para um «eléctrico» em andamento, na Rua de Sá da Bandeira, deu uma violenta queda o correio Domingos Jerónimo, de 39 anos, residente na Travessa de Antero de Quental, 188, casa 1, que ficou internado na sala de observações do hospital de Santo António, com fractura e graves contusões.

Desastre mortal

Vindo do hospital de Santa Marta, deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadáver no operário Aníbal Julio Martins, de 20 anos, de Vila Nova de Fozcoza, que, no passado dia 20, ali foi vítima de um acidente no trabalho.

Apanhados com a boca na botija

Foram presos no «hall» da estação de São Bento, Alexandre de Figueiredo, o «Calhorda», proprietário, natural de Lagares da Beira, e António David Soares, industrial, residente na Rua do Covelo, 172, quando ali pretendiam burlar alguns indivíduos com vigésimos da próxima lotaria de 21 do corrente. São conhecidos castrados.

Um roubo

Queixou-se á Policia, Joaquim Luis Teixeira, empregado comercial, morador na Avenida Brasil, 130, porque quando viajava num «eléctrico» da linha 17, lhe furtaram uma pasta contendo 2 mil escudos em dinheiro e recibos no valor de 35 contos.

Embate de automóveis

No cruzamento das ruas do Almada e Elísio de Melo, o automóvel NO-12-13, guiado por Caelano da Silva Martins, de São Mamede de Infesta foi embater com o automóvel LB-13-45 conduzido pelo seu proprietário Julio Seabra Vicente Ribeiro, morador em Lisboa, na Rua Rodrigo da Fonseca, 18.

Embaixador de França

No próximo sábado visita esta cidade o embaixador da França, no nosso país, o qual dará a recepção no consulado francês, para o qual foram convidadas as entidades oficiais.

Falecimentos

Numa casa de saúde, faleceu o espanhol Diamantino Soares Heredia, de 28 anos, proprietário, casado. O seu funeral efectua-se para o cemitério de Puente, Caldelas, em Espanha, e está a cargo da Casa Alberto Xavier.

—Na sua residência Rua de Santa Catarina 1166, faleceu a sr.ª D. Ascensão Pinto Basto Bizarro, viúva, de 82 anos.

O enterro realiza-se, amanhã, às 15 horas, e está a cargo da Companhia Funerária.

As joias e as pratas estão colocadas no mais alto plano de apreço nas épocas festivas.



Visite as Ourivesarias



PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO
SINGEVERGA
O LICOR DOS BENEDITINOS
PORTUGUESES

O discurso de Vichinsky

a propósito do desarmamento

(Continuação da 1.ª página)

1—Proibição incondicional de armas atómicas e rigorosa fiscalização internacional; 2—Redução das forças armadas e armamentos das grandes potências; 3—Uma conferência mundial para garantir que essas condições fossem aplicadas a todas as outras nações. Por isso «não era objectivo» Lloyd dizer que a Rússia desejava separar a questão da proibição das armas atómicas da de todas as outras armas. Essas questões estavam inseparavelmente ligadas.

Vichinsky afirmou que o Ocidente receava uma «armadilha» soviética e procurava evitar uma decisão sobre a fiscalização das armas atómicas até estarem em vigor o controle internacional. Mas certamente que uma decisão tomada por unanimidade pela Assembleia seria obrigatória para todas as partes — declarou. Se a Assembleia seguisse a opinião das três potências que espécie de controle seria efectivo? — perguntou Vichinsky. A resposta americana era, ao que parecia, um chamado «plano Baruch».

Vichinsky declarou que os trabalhos da Comissão de Desarmamento tinham contribuído para esclarecer as posições de cada uma das potências. Tinham sido mais lucidamente expostas as suas aspirações e tinham sido postas de parte várias divergências, embora relativas a problemas de pequena importância. Não se devia exagerar, porém, o que se conseguira — afirmou. O que a subcomissão não conseguia fazer deveria ser executado pela Comissão de Desarmamento, sobre a qual se tinha chegado a acordo. A sua missão principal era vencer e remover as divergências que existiam. Acrescentou que essas divergências tinham persistido sobre questões bastante importantes.

Vichinsky disse que a Rússia concordava com a primeira parte do preâmbulo, que manifesta o desejo de diminuir o encargo com os armamentos e acabar com o receio da guerra, para libertar novas energias para a reconstrução. Se surgisse qualquer contradição sobre a forma de conseguir esses objectivos, deviam ser encontrados outros meios — acrescentou.

Passou depois a tratar de divergências que a subcomissão não tinha podido sanar, dizendo que a primeira era a questão da fiscalização atómica. A subcomissão examinara cuidadosamente ambos os planos mas Selwyn Lloyd, ministro de Estado britânico, pusera ontem o assunto de parte «fácilmente», dando realce apenas ao problema da simultaneidade. Isso não era objectivo — havia outros aspectos além desse.

As três nações ocidentais não desejavam alterar sequer uma vírgula do seu plano, cujos defeitos eram bem conhecidos e se provaram por várias vezes. afirmou que o «Times» de Londres num editorial de 1 de Dezembro, classificou o plano de «utópico».

Vichinsky disse julgar que o plano Baruch preservaria a vantagem atómica dos Estados Unidos. Uma redução de armamentos por fases significava o adiamento da proibição atómica até à última fase, um momento que nunca chegará. As potências ocidentais recebiam que qualquer Estado não cumprisse a proibição atómica imediatamente. O medo era mau conselho, que muitas vezes levava as nações para senda errada e provocava

acções incorrectas — afirmou. Declarou que a própria Rússia não desejava aceitar a simples palavra de outros e argumentou que, com o plano Baruch, o organismo de controle seria constituído por pessoal americano. Além disso, se o plano fosse adoptado, os Estados signatários teriam de proibir o fabrico de armas atómicas. O plano ocidental não estabelecia limite de tempo para a introdução do controle e esse atraso poderia «encravar» todo o plano. Na realidade, haveria «um super-trust» atómico americano. O organismo não poderia sequer seguir a política da Grã-Bretanha e ainda muito menos a da França. Mas seguiria a dos Estados Unidos, que não podiam admitir outro estado de coisas que não fosse superioridade atómica.

Se o plano Baruch fosse adoptado, os Estados Unidos podiam recusar-se a proibir a bomba atómica, se considerações de alta política americana exigissem uma decisão em contrário.

O estabelecimento de uma comissão de desarmamento e outros pequenos acordos eram indícios esperançosos.

O representante francês, Jules Moch, lamentou que continuasse a desconfiança soviética, baseada em questões de doutrina. Disse que Vichinsky confundia novamente «decisões com factos consumados», na sugestão para a bomba atómica ser proibida simultaneamente com o estabelecimento de um organismo de fiscalização do desarmamento. Devia ter-se em mente essa distinção. «Não era realista» estabelecer esse controle até 1 de Fevereiro — acrescentou Moch. Qual a razão por que a Rússia não apresentava propostas definidas? — perguntou. Quanto mais os armamentos fossem reduzidos, tanto mais a Rússia manteria a sua superioridade. As potências ocidentais sabiam que existiam cerca de 200 divisões soviéticas. Em face de 20 a 30 divisões soviéticas, na Alemanha, as potências ocidentais dispunham de 6 ou 7, no ano passado, e talvez de 15, presentemente — prosseguiu Moch. Havia muito a pensar, depois de ouvir Vichinsky. Dois factos básicos poderiam dar origem a optimismo. Vichinsky dissera que o que a subcomissão não conseguia poderia ser tentado pela nova comissão. Por isso, o Ocidente concordara com ela e isso permitia certo optimismo. Vichinsky declarara, também, que se devia trabalhar muito para a abolição de armas atómicas. As potências ocidentais estão dispostas a continuar com esse trabalho, para se conseguir um acordo, especialmente depois de a Assembleia Geral ter tomado uma decisão.

O presidente cancelou a sessão marcada para a tarde, por não estarem inscritos oradores, e informou que a comissão se reuniria novamente amanhã, às 9 e 30.

Pouco depois de terminar o debate, um informador ocidental declarou em nome das delegações britânica, francesa e americana: «Ficamos bastante desapontados com o tom do discurso de Vichinsky. Todavia, ele reconheceu que os trabalhos da subcomissão tinham sido úteis, e continuaremos a perseverar nas nossas tentativas para ampliar a área de acordo. Como Moch salientou, vemos com agrado a garantia de Vichinsky de que a União Soviética está disposta a trabalhar na comissão de desarmamento, tomando para base decisões da Assembleia Geral» — (R. e F. P.).

AS NEGOCIAÇÕES DA COREIA

Os comunistas propõem a libertação de todos os prisioneiros

(Continuação da 1.ª página)

fos: a) a comissão de armistício militar será provida e assistida por equipas de observadores responsáveis perante ela, que lhe apresentarão relatórios e ficarão submetidas à direcção e à supervisão apenas da comissão do armistício militar. As equipas de observadores serão compostas de pessoal das nações cujas forças armadas não participam na guerra da Coreia, devendo a escolha destas nações fazer-se por acordo das duas partes. b) A observação fora da zona desmilitarizada será unicamente feita por equipas de observadores neutros. A observação no interior da zona desmilitarizada poderá ser efectuada por equipas neutras, por equipas mistas escolhidas pela comissão de armistício militar ou por esta mesma comissão. c) As equipas de observadores neutros estacionarão nos portos de entrada terrestres, marítimos e aéreos e nos centros de comunicação sobre os quais as duas partes tenham chegado a acordo. As equipas de observadores serão garantidas a liberdade de movimentos nas principais linhas de comunicação, em toda a Coreia, e cada uma das partes dar-lhes-á inteira assistência na execução das missões que lhes forem destinadas pela comissão de armistício. Além disso, o reconhecimento aéreo periódico e os vãos de observação ou fotográficos em que as duas partes concordaram, serão efectuados por equipas neutras.

5.°—Nenhuma das partes aumentará o nível das unidades militares, do pessoal militar, do equipamento de guerra ou do material de guerra existente na Coreia quando o armistício se tornar efectivo. A reconstrução, expansão ou melhoramento dos aeródromos e instalações da aviação existentes, não será autorizada.

6.°—Cada uma das partes administrará, de harmonia com os termos do

acordo de armistício, a porção da zona desmilitarizada que ficar do seu lado da linha de demarcação.

7.°—O armistício não se tornará efectivo enquanto a comissão de armistício militar e as suas equipas de observadores não estiverem organizadas e providas do pessoal competente e não se acharem prontas a iniciar o exercício das suas funções.

O general Turner, quando apresentou a proposta fez uma declaração em que salientou que ela contém concessões que o comando das Nações Unidas decidiu só com o fim de facilitar o acordo. Torna-se, portanto, necessário que por seu turno os comunistas deixem de tentar conseguir vantagens unilaterais. O general comunista não rejeitou a proposta, limitando-se a dizer que alguns dos seus pontos são inaceitáveis. Fez, então, alguns comentários, confirmando, sobretudo, a recusa do princípio da «rotação» das tropas. — (France Presse).

O problema dos prisioneiros

PAN MUN JON, 12.—Os comunistas propuseram hoje a ideia de Pan Mun Jon para centro da troca de prisioneiros dos dois campos. Os delegados sino-coreanos apresentaram um plano que, segundo o general Nuccio, comporta os seguintes pontos: 1.°—Devem libertar-se todos os prisioneiros, de ambos os lados; 2.°—A libertação deve fazer-se por grupos, dando-se prioridade aos feridos e aos doentes; 3.°—A troca efectuar-se-á em Pan Mun Jon; 4.°—Ambas as partes devem designar um certo numero de membros que, sob a égide da comissão de armistício, organizarão a troca de prisioneiros; 5.°—Quando estes pontos forem aceites pela ONU as comunistas fornecerão as informações relativas aos prisioneiros. O informador aliado acrescentou que as Nações Unidas têm procurado, antes de mais nada, conseguir informações sobre os prisioneiros, enquanto que os comunistas subordinam estas informações ao acordo de princípio sobre a libertação. — (France Presse).

A violação da zona neutra

PAN MUN JON, 12.—A comissão encarregada pelo comando das Nações Unidas de fazer inquérito à violação da zona neutra de Kaesong na manhã de terça-feira concluiu que a violação foi praticada por um avião americano em virtude de engano do piloto. — (France Presse).

Manifestações contra a saída das tropas da O. N. U.

PUSAN, 12.—Houve hoje grandes manifestações nas principais cidades da Coreia do Sul. Os manifestantes pedem a continuação das forças das Nações Unidas na Coreia do Sul até se realizar a completa unificação do país. — (France Presse).

ESTORIL

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros do ultimo modelo, com motoristas treinados nestas viagens, falando inglês, e com documentos internacionais sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril.

GARAGEM ALVAREZ

Junhill

O melhor cigarro americano
Todas as tabacarias já estão abastecidas destes deliciosos cigarros

Pretende vender as
suas joias ou pratas?

Consulte os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122

Todo o português deve conhecer as Festas do Fim de Ano na Madeira

O MAIOR CARTAZ DO TURISMO MUNDIAL

Paquete «LIMA»

DE 28 DE DEZEMBRO A 3 DE JANEIRO

Uma organização da ZEPa, Ltd.

Inscreva-se imediatamente:

AGENCIA DE VIAGENS ZEPa, LDA.—Rua Capelo, 22—Tel. 31253

AGENCIAS WAGONS-LITS/COOK—Lisboa/Porto/Estoril

TURISMO DE PORTUGAL, LDA.—Rua de S. Nicolau, 73—Tel. 28402

AUTOCARS BUISSON—Rua do Ouro, 242—Tel. 31062

Restaurante CHAVE D'OURO
(AQUECIMENTO CENTRAL)

Serviço especial para

BANQUETES
com CONCERTO

TODOS OS DIAS:

JANTAR com MUSICA